ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 125
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Pelo congresso,

Rio 28

O congresso concedeu cinco dias mais além do prazo pedido pelas commissões.

Sobre questões da ordem falaram na sessão de hoje, os srs. Seabra, Ruy Barbosa, Irineu Machado, Francisco Glycerio e Victorino Monteiro.

Telegrammas de congratulações

O barão do Rio Branco e dr. Saenz Pena, presidente eleito da Argentina, trocaram expressivos telegrammas de congratulações por motivo do centenario da independencia argentina.

Representação do commercio do Recife

Por intermedio da Associação dos empregados no commercio, o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, recebeu uma representação do commercio do Recife contra as exigencias da respectiva alfandega.

O ministro estuda detidamente o assumpto, no intuito de providenciar a respeito.

Tratado de commercio

Foi ractificado o tratado de commercio entre o Brasil e a Colombia.

Desacato á bandeira brasileira

Chegam aqui noticias de Corrientes, Republica Argentina, relatando que a indignação naquella cidade subiu ao auge contra o Brasil, devido ás occorrencias sobrevindas aqui e nos Estados contra a bandeira da alludida nação.

O povo da capital correntina convocou um comicio de protesto contra o desacato á sua bandeira e em represalia atacou o vice-consulado brasileiro na referida cidade.

A nossa bandeira foi arrancada do mastro e queimada na praça publica, bem como fora destruido o escudo.

Os telegrammas additavam que a indignação popular perdurava contra o nosso paiz e os brasileiros ali residentes os quaes se achavam ameaçados de aggressões.

Militar illustre

Foi muito sentido aqui o fallecimento do coronel Joaquim Balthazar da Silveira, um dos mais distinctos officiaes do nosso exercito.

A bandeira como symbolo da nação

No desiderato de esclarecer o publico a respeito do verdadeiro alcance dos attentados commettidos contra a bandeira, aqui e na Argentina, assim como noutros paizes, a *Tribuna* de hontem e o *Jornal do Commercio* de hoje, doutrinam, de acôrdo com os melhores tratadistas nacionaes e estrangeiros, que a bandeira em casas commerciaes não symbolisa a nação, não dando logar conseguintemente a reclamações diplomaticas ou a melindres internacionaes.

Discurso do dr. Seabra

O dr. Seabra, usando da palavra hoje no Congresso, replicou ao discurso do dr. Ruy Barbosa, definindo o que seja diploma de candidato.

Capitalistas allemães

Importantes capitalistas allemães tiveram hoje uma longa conferencia com o dr. Rodolpho Mirandá, ministro da agricultura.

Disseram que têm promptos 15 mil contos que empregarão na exploração da cultura do algodão e na compra de fazendas nos Estados.

O novo «Riachuelo» em S. Paulo

Na capital paulista e em todo o Estado vae conquistando as maiores sympathias a idéa da acquisição de um *dreanought* que venha substituir o *Riachuelo*.

Para coadjuvar este tentamen celebrar-se-ão grandes festas naquella capital, das quaes estão encarregados os academicos dali.

Estes enviaram uma delegação a esta cidade que convidou ao vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, afim de assistir aos ditos festejos.

S. exc. prometteu comparecer.

O Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal resolveu que em junho, julho e agosto dará quatro sessões.

Esta semana o Tribunal concedeu *habeas-corpus* a José, viuvo, e negou a Alcebiades Araripe.

Cambio

O cambio á 16. No Banco do Brasil a 15 1/8 estrangeiros.

O dr. Rosa e Silva na Bahia

S. Salvador, 28

O dr. Rosa e Silva, que aqui passou a bordo do *Cordillère*, com destino a Europa, foi cumprimentado a bordo pelo ajudante de ordens do dr. Araujo Pinho, governador do Estado.

Decembarcando, dirigiu-se s. exc. para o palacio do governo onde foi muito obsequiado pelo governador e outros eminentes vultos politicos.

EXTERIOR

Horrivel tempestade

Lisbôa, 28

Raras vezes se ha desencadeado sobre esta cidade tão terrivel tempestade qual a de hontem á noite.

A população ficou aterrorisada ante a violencia da borrasca.

Telhados foram arrebatados pelo vento, arvores desarraigadas, embarcações desgarradas.

Os raios que cairam em diversos pontos occasionaram desabamentos.

Os prejuizos são consideraveis.

O rei d. Manuel

E' esperado hoje aqui o rei d. Manuel.

O conselheiro Luciano de Castro

O conselheiro José Luciano de Castro demittiu-se do cargo de presidente da Companhia Predial que ha dias suspendera os pagamentos.

Incidente terminado

Não se realizou o esperado duello entre o ministro da marinha e o marquez de Gouveia, irmão do capitão de navio Serpa Pimentel, demittido por aquelle ministro por estar compromettido na questão Hinton.

O incidente terminou por explicações

O marechal Hermes

Paris, 28

O marechal Hermes da Fonseca visitou hoje o sr. Stephans Pichon, ministro do exterior, entretendo ambos demorada palestra sobre homens e cousas do Brasil que o sr. Pichon conhece *de visu* por ter sido em tempos ministro no Rio de Janeiro.

A borracha do Brasil e a imprensa ingleza

Landres, 28

O *Financial News* publicou mais um artigo sobre o valor dos seringaes do Brasil.

Desastre em aeroplano

Em Dover, quando o aeronauta Rolls diligenciava fazer a travessia da Mancha em aeroplano, caiu este ao solo, espedaçando-se.

O aviador saiu gravemente ferido.

O cholera na Russia

S. Petersburgo, 28

Irrompeu com violencia o cholera na provincia de Kieff, tendo já feito muitas victimas.

A estatua da Liberdade

Roma, 28

Revestiu magna imponencia a inauguração da estatua da liberdade hontem em Palermo.

Desfilou deante do monumento um prestito de cerca de 40 mil pessoas.

Conflicto Peru'-equatoriano

Lima, 28

Foi suspenso o embarque de 3.000 homens que iam reforçar o exercito acantonado na fronteira.

A suspensão do embarque foi em consequencia da mediação conjuncta do Brasil, Argentina e Norte America.

Em Guayaquil

Noticias de Guayaquil, Equador, o presidente Eloy Alfaro decretou a militarização da policia.

A commemoração do centenario

Buenos-Aires, 28

Proseguem com animação os festejos do centenario.

— Os marujos argentinos offereceram um banquete aos seus collegas estrangeiros.

— O presidente Montt, do Chile, embarca amanhan para o seu paiz.

O embarque se realizará ás 4 ½ horas da tarde.

Acompanhal-o-á até a estação numeroso cortejo, sendo ali feitas as ultimas despedidas.

— Foi offerecido um almoço á infanta Isabel e á embaixada hespanhola.

— A procissão civica que se devia realisar hoje, foi transferida para amanhan, por causa da partida do presidente Montt.

— Os estudantes uruguayos regressaram para Montevidéo, tendo se despedido das delegações das Faculdades e centros universitarios.

— Hoje á noite realizar-se-á a festa veneziana em que tomam parte algumas embarcações artisticamente enfeitadas.

A' tarde haverá regatas.

— Foi brilhantemente concorrido o baile que a municipalidade realizou no theatro Colon.

A infanta Isabel e o presidente Montt foram recebidos festivamente.

Compareceu a legação do Brasil tendo á frente o ministro Domicio da Gama que foi recebido com extrema gentileza e affectuosidade.

—Os restos do secretariodo presidente Montt, esmagado pelo ascensor do *Magestic Hotel*, serão embarcados no couraçado *O'Hyggins* que os conduzirá ao Chile.

Por ora estão depositados na capella do Rosario do convento de S. Domingos.

Dr. Rosa e Silva

E' passageiro do *Cordillère*, que hoje amanhece em nosso porto, o preclaro e eminente pernambucano dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

S. exc. destina-se a Europa, em companhia de pessôas muito queridas de sua familia, após um periodo de notavel labor, em que, a sua poderosa personalidade de *leader* avultou no scenario da politica nacional, impondo-se cada vez mais a admiração e ao respeito de seus concidadãos.

Todos os homens de responsabilidades publicas admiram em s. exc. a firmeza de suas resoluções, a segurança de seu golpe de vista e o seu elevado e incontestado patriotismo.

Não é possivel esquecer a athmosphera de duvidas e de apprensões que pezava sobre o paiz, em maio do anno passado, quando era debatida a questão da successão presidencial, athmosphera que se desfez ante o nobre impulso do dr. Rosa e Silva, declarando que na situação a que chegáramos, no jogo de paixões e de manobras que se agitavam nos bastidores da politica, sómente um nome poderia congregar em torno de si elementos de força e de victoria—o do marechal Hermes da Fonseca — cujos serviços á ordem e ás instituições, eram um penhor seguro para os que depositavam esperanças em sua firme orientação de patriota.

Depois desse acto de resolução e de firmeza, a candidatura Hermes, que era apenas uma aspiração, avultou, congregando os elementos que lhe asseguraram a victoria esplendida de 1 de março.

Não seriam opiniões isoladas, adhesões que occultavam intuitos de interesses subalternos nos Estados, que fariam a victoria do marechal Hermes da Fonseca.

Essa victoria dependia do apoio á sua candidatura dos *leaders* da politica, dos homens de responsabilidades no regimen.

E á frente desses, o dr. Rosa e Silva collocou-se, com o prestigio de seo nome e da grande força politica que representa.

A campanha está passada e o reconhecimento de poderes, apezar dos ultimos cartuchos queimados ingloriamente pelo senador Ruy Barbosa, o candidato civilista, será feito da melhor forma, sendo proclamados presidente e vice presidente eleitos, para o futuro quatriennio, o marechal Hermes da Fonseca e o dr. Wenceslão Braz.

Em taes condições, o dr. Rosa e Silva pode fazer a sua viagem a Europa, onde é levado por motivos de ordem intima, sem apprensões pela sorte da causa que abraçou e que defende.

A s. exc. não é permittido, pela exiguidade de tempo, vir á terra e abraçar os amigos e correligionarios.

Mas estes mantêm o fogo sagrado de sua orientação, sem recuos e sem hesitações, agitando-se na politica do Estado, como na politica nacional, fieis ao pensamento do chefe idolatrado, do homem publico dos mais largos descortinos.

E' pela segurança dessa politica de exemplos modelares na vida do regimen, politica adversa aos processos de aventura na ordem economica e financeira—politica de paz, de ordem, de tolerancia e de justiça, que Pernambuco progride cautelosamente, engrandecendo-se pela lealdade do homem que é o expoente maximo de sua cultura civica, como já é grande pela gloria das gerações que se foram.

Não é tempo ainda de celebrar a obra politica do dr. Rosa e Silva e os seus esforços pelo progresso e pela grandesa de Pernambuco.

E' sempre parcial a justiça dos contemporaneos.

Mas desde que s. exc. tem as responsabilidades da politica pernambucana ha sido com o seu prestigio, com o seu esforço que temos conseguido os melhoramentos existentes e os que se acham em execução e que terão de constituir, pela sua importancia em nossos destinos economicos, a moldura do Pernambuco de amanhan, poderoso e prospero—portico da America do sul, annunciando aos estrangeiros o brilho de uma civilização nova, a força e a gloria dos destinos de uma grande nação.

E dessa obra dirão os vindouros, passadas as paixões de agora, que o dr. Rosa e Silva foi o seu collaborador maximo e o seu mais esforçado propulsor!

S. exc. não faz ruido em torno de seus serviços, convicto da propria superioridade, como não muda a linha de sua conducta, com a grita dos despeitados, dos invejosos de sua gloria e de seu nome.

Deus conduza por mares bonançosos o eminente brasileiro e o restitua em breve ao seio amigo da patria, que o estremece como um dos mais benemeritos de seus filhos e um dos mais dignos e abnegados de seus servidores.

Pela agricultura

I

Ao cultivador do solo—diz L. Grandeau—não basta hoje ser laborioso, economico e fiel continuador das tradições paternas.

Para obter a remuneração razoavel de seu trabalho é preciso que inspirando-se nos principios scientificos—tão fecundos em suas applicações á agricultura quanto uteis á industria —o cultivador contemporaneo junte a uma solida instrucção technica as qualidades do commerciante.

Para attingir a este grão de instrucção é indispensavel ao agricultor não só adquirir noções precisas sobre as condições economicas dos diversos paizes, com os quaes tem de entrar em concorrencia, como tambem conhecer, pelos resultados bem verificados, a influencia prodigiosa que nestes paizes tem exercido sobre o progresso agricola a acção criteriosamente combinada dos poderes publicos e da iniciativa particular.

Generosamente dotado pela natureza de todas as condições necessarias para obter os mais altos rendimentos agricolas, para attingir ao maior desenvolvimento economico, o nosso paiz se mantem ainda na infancia das artes agricolas, porque os nossos agricultores nunca tiveram escolas, onde pudessem aprender os primeiros elementos da technica agricola, nunca encontraram estabelecimentos e instituições, onde pudessem apreciar os resultados dos processos scientificos de cultura, para tentar a sua applicação com segurança de bom exito.

O que até aqui temos conseguido tem sido por acção espontanea, graças á fertilidade da terra e á benignidade do clima, sem protecção ou estimulo directo do Estado, jungidos á rotina e ao empirismo, que é preciso abandonar resolutamente, para assentar a prosperidade da agricultura, fonte principal da riqueza nacional, sobre a base solida da instrucção profissional e da experimentação scientifica.

Ao que parece, vae tendo começo esta nova fase, ha muito reclamada por alguns espiritos, que se têm dedicado ao estudo e á propaganda de idéas e medidas, que nos farão sair deste estado de apathia, de desanimo e de imprevidencia em que, sem confiança no futuro, sem orientação, até agora tem vivido a lavoura nacional, empenhada em uma luta para que lhe faltam as principaes armas de defesa, os elementos indispensaveis para vencer e triumphar.

A creação do ministerio da agricultura, industria e commercio revela o empenho da administração publica em concorrer para a reforma dos habitos inveterados, das praticas rotineiras, dos processos atrazados, substituindo-os gradual e criteriosamente por outros sanccionados pela experiencia e cuidadosamente adaptados a nossas condições peculiares.

Não ha missão mais patriotica e mais util do que a que pode desempenhar este ministerio, incontestavelmente um dos ramos mais difficeis da administração, pela attenção constante que exige sobre assumptos de indole completamente distincta, mas que se relacionam todos com as questões de maior importancia para o desenvolvimento economico do paiz.

Diz illustre publicista argentino, que occupou com brilho a pasta da agricultura, que este ministerio requer de quem tenha a honra de dirigil-o uma preparação tão variada, technica e pratica, que difficilmente se poderá encontrar um homem, que esteja realmente em condições de corresponder ás exigencias da opinião publica.

Na frase expressiva do dr. Wenceslão Bello, deve ser este ministerio um *conjuncto de officinas de trabalho scientifico*, tornando-se completamente inutil e altamente pernicioso, se fôr convertido em um conjuncto de repartições burocraticas.

Informar e principalmente *ensinar* é a missão capital dos departamentos da agricultura na administração de todos os paizes.

Prefaciando o opusculo com que a sociedade nacional de agricultura vulgarizou a luminosa exposição de motivos com que o dr. Ignacio Tosta fundamentou o projecto da creação do ministerio da agricultura, diz o dr. W. Bello:

O seu objecto fundamental é estudar directamente o paiz em tudo o que interessar possa á producção rural e diffundir os conhecimentos dest'arte adquiridos para ensino, aviso e protecção aos productores.

E' o estudo de nossos climas, de que tanto falamos com louvores, sem termos delles no emtanto nada mais do que uma noção empirica e totalmente esteril. E' o conhecimento dos phenomenos meteorologicos e a sua previsão, para podermos aproveitar todo o effeito de seus beneficios e precavermonos contra seus damnos.

E' a observação e a experiencia de nossos solos, nossas plantas e nossos animaes, em seus predicados e suas exigencias, em seu valor e seus defeitos, no modo de os corrigir, melhorar e multiplicar, na maneira de os defender dos agentes perniciosos, nos melhores methodos de os produzir, colher, preparar, expedir e commerciar os seus productos. E' o estudo estatistico de nossa producção e de seus factores, de nosso consumo, de nosso commercio e dos meios de os ampliar, libertando-os das peias que a natureza e os vicios de nossa organização oppõem ao seu desenvolvimento.

E' a mais larga vulgarização desses conhecimentos para que possamos utilizar, dirigir e multiplicar os recursos naturaes do paiz, com a supremacia da sciencia hodierna, ao envez do empirismo, que nos faz ser por elles dirigidos e não raro victimados. E' o preparo superior de especialistas nacionaes, que prosigam e completem essa grande obra.

E' o ensino profissional ao agricultor e ao criador, ao regente e aos operarios ruraes e o seu auxilio e amparo nos dias difficeis. E' o effectivo e criterioso povoamento do solo, mediante a formação de nucleos ou colonias de nacionaes e estrangeiros, vinculados á terra e á nossa nacionalidade pelo direito de propriedade e pelo estimulo, pela assistencia, pela direcção sensata, prestados pelo poder publico ao trabalho e aos seus productos.

E' a abertura de mercados e a defesa de nossos productos na concorrencia mundial pela vigilancia dedicada e pela propaganda pertinaz e esclarecida.

Essa obra completa e grandiosa, de que não ha nada a tirar, em que tudo é essencial, em que todas as peças se prendem na mais intima harmonia e são reciprocamente necessarias, é a reconstrucção economica do Brasil nos moldes largos e progressistas, em que todos os paizes estão vasando a sua existencia, como condição necessaria e bastante de seu engrandecimento e riqueza.

Essa *obra completa e grandiosa* tem sido realizada em varios paizes e principalmente nos Estados-Unidos da America do Norte pelo Departamento da Agricultura, que tem sido o maior propulsor do progresso da grande Republica, de sua prosperidade economica, que resulta do assombroso desenvolvimento de sua agricultura.

Apreciando a producção agricola de seu paiz em 1908, diz o sr. James Wilson, illustre chefe do Departamento da Agricultura:

De bilhões sobre bilhões augmentou o agricultor sua riqueza.

A producção excedeu, com poucas excepções, a media dos ultimos annos —Alguns preços subiram, outros baixaram. Compensando perdas e lucros em comparação com o anno de 1907, fica um lucro liquido, que eleva o valor total da producção agricola de 1908 á somma extraordinaria na historia do mundo de 7.778.000.000 dollars, (Rs. 23.334.000:000$000).

Esta comma estupenda de 7 3/4 bilhões de dollars foi a riqueza produzida neste anno pelos agricultores para o sustento nacional e para a exportação estrangeira.

E' riqueza real, tangivel, como existe, quando deixa as mãos do productor. E' cerca de quatro vezes o valor do producto das minas, incluindo a oleo mineral e os metaes preciosos.

Destes productos agricolas as industrias manufactoras e mechanicas, que usam productos agricolas como materia prima, retiram 86,8% de seu material total. Estes algarismos indicam a extensão do que as industrias manufactoras devem á agricultura, ainda que este facto não seja reconhecido no modo usual de calcular o valor dos productos manufacturados.

Expresso em porcentagem de augmento, o valor total da producção em 1908 foi 4% maior do que em 1907, 15% maior do que em 1906, 23% maior do que em 1905, 26% maior do que em 1904, 31% maior do que em 1903 e 65% maior do que em 1899.

Durante os ultimos 10 annos o valor da producção agricola deste paiz excedeu á somma fabulosa de...... 60.000.000.000 dollars (Rs........... 180.000.000:000$000).

Os productos que concorreram para esta colossal riqueza foram, na ordem da sua importancia: milho, algodão, ferro, trigo, aveia, cevada, centeio, arroz, batata, beterraba e canna de assucar, fumo e lupulo.

Todos estes productos podem ser cultivados na grande variedade de solos e climas que offerece o vasto territorio do Brasil.

Os principaes, como o milho, algodão, arroz, batata, canna de assucar, fumo são culturas correntes em Pernambuco e outros Estados do norte.

Em relação á canna de assucar temos incontestaveis vantagens naturaes de clima sobre a grande Republica da America do Norte.

Em relação, porém, aos outros productos, ella se avantaja tanto sobre nós, que julgamos de interesse para nossos agricultores divulgar os processos, instituições e praticas, que tão assombrosos resultados têm produzido no paiz, que serviu de modelo a nossas instituições politicas e que com maior proveito deve ser imitado pelos poderes publicos e pelos agricultores na organização das instituições e na applicação dos processos, que farão a nossa emancipação economica pela expansão das nossas fontes de producção, pelo grande desenvolvimento de que é susceptivel a nossa riqueza agricola.

Em 10 annos subiu de 65% o valor da producção agricola dos Estados Unidos da America do Norte.

O exemplo é digno de imitação.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Brasil, 7 horas da noite, sessões continuas;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda de musica do 1.º corpo de policia;

Ground do «Sport clube», 4 1/2 horas da tarde, desafio do *foot-ball* entre o *Cruz negra* e o *Clube nautico*;

Campina da Casa Forte, 4 1/2 da tarde, jogo inaugural do *Pernambuco foot-ball clube*;

Ground do Espinheiro, 4 horas da tarde, *match* do *Apollo sport clube* com o *Centro esportivo do Peres*;

Distracção da Torre, 8 horas da noite, seu theatrinho, espectaculo dramatico;

Circo Sergipano, no Espinheiro, 7 horas da noite, funcção variada;

Tiro pernambucano, 4 horas da tarde, entrega dos premios no quartel general, passeio militar.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube Vasculhadores, 1/2 dia, rua Coronel Suassuna n. 194, sessão extraordinaria;

Congresso literario Casemiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Atheneu literario Demosthenes de Olinda, 11 horas, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, sessão ordinaria Lyceu de artes e officios;

Religiosas—Realizam-se:

Egreja de S. Pedro, festa de S. Gonçalo de Amarantho: missa solenne, ás 7 1/2 horas da manhan, sermão; 7 da noite, ladainha;

Matriz de Goyanna, encerramento do mez de maio: 7 horas, missa rezada, communhão geral; 10 horas, missa solenne e sermão; 4 da tarde, procissão; 7 da noite, Tedeum bençam;

Egreja da Soledade, 7 1/2 horas da manhan, missa em acção de graças pelo termino dos exercicios mariannos;

Matriz de N. S. das Graças, encerramento do mez marianno; 9 horas, missa solenne, communhão geral: á noite, ladainha.

Malas—Expedem-se:

paquete *Jequitinhonha*, portos do sul;
paquete *Cordillère*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Previdente pernambucana — Chamada aos socios para fornecerem o 79 e 80 peculios da serie A, cuja chamada termina a 8 de junho proximo;

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil—Recibo de 10:000$000, firmado por d. Emilia de Oliveira Lemos, em liquidação das apolices ns. 41466 e 41467, sobre a vida de Antonio Salustiano de Lemos;

Ao commercio—Raymundo de Paiva Filho;

Despedida—Claudio José Guerra;

Companhia do Beberibe — Aviso aos consumidores que para o mez de junho o preço dagua será de 4$571 no minimo e de 304 réis por metro cubico excedente;

Società italiana di beneficenza e mutuo soccorso—Convite aos socios para pagarem a mensalidade de dois mil reis, sob pena de eliminação;

Despedida—José Marcelino da Rosa e Silva e sua familia;

Caixa dotal pernambucana—Chamada aos socios em atrazo para entrarem com o completo de suas joias, no prazo de 15 dias sob pena de eliminação;

Despedida—dr. Annibal Freire da Fonseca e senhora;

Caixa mutua de pensões vitalicias—João Alves de Magalhães;

Declaração—Cincinato Velloso da Silveira;

Os successos de Triumpho—Antonio Gonçalves de Siqueira Granja;

A Argentina e o Brasil—J. Pessôa;

Aguas Bellas—Macuco.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 60.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, Julio Bello, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Pereira Tejo, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima, Othon de Mello e Florentino dos Santos.

Occupou a cadeira de 2.º secretario, a convite do sr. presidente, o sr. Othon de Mello.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do sr. 1.º secretario do senado, remettendo dois exemplares dos projectos ns. 5 e 6, iniciados naquella casa do congresso do corrente anno, (licença e dispensa de pagamento de dividas de impostos).—A's commissões de petições e poderes e fazenda e orçamento. Petição de d. Adelaide Leal e outra, solicitando dispensa de pagamento de impostos devidos por alguns predios que possuem nesta cidade.—A' commissão de fazenda e orçamento. Petição de Hortencia Alves Ferreira de Alcantara, solicitando dispensa de impostos para a sua casa, sita á rua dos Prazeres n. 22.—A' mesma commissão. Petição de Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, empregado na junta commercial, solicitando licença de um anno com todos os vencimentos.—A' commissão de petições e poderes.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres: n. 161, da commissão de contas e negocios municipaes, devolvendo os documentos e balancetes do municipio de Gravatá, referentes ao primeiro trimestre do anno corrente; n. 162, da mesma commissão, approvando as contas do municipio de Itambé.

O sr. Florentino dos Santos, usando da palavra na hora do expediente, declarou que se estivesse presente á sessão anterior em que foram approvados os requerimentos dos srs. Casado Lima e Arthur Muniz, teria votado a favor dos mesmos.

O sr. Nobre de Lacerda, usando tambem da palavra, faz identica declaração.

O sr. presidente declarou que estas declarações seriam inseridas na acta.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão o artigo 1.º do projecto n. 35, (matricula de animaes), ora o sr. Araujo Sobrinho e diz que tendo manifestado na 1.ª discussão a opinião de que o projecto é irrealizavel, espera de seus collegas a apresentação de emendas, afim de eliminar disposições impraticaveis. Pode estar em erro, mas esse é seu modo de pensar que expõe com franqueza.

Não havendo mais quem sobre o artigo quizesse utilizar-se da palavra, foi encerrada a discussão depois do que foi approvado o mesmo artigo.

Sobre o art. 2.º, submettido á discussão, ora o sr. Julio Bello e diz que o projecto estabelece um serviço rigoroso e não será a lei draconiana que seu collega Araujo Sobrinho apregôa. A um aparte do sr. Araujo Sobrinho affirma que está disposto a levantar todas as accusações que surgirem contra o projecto.

Não pode ser rigorosa uma lei facultativa, nem tão pouco prestar-se a ser uma arma na mão da autoridade arbitraria, porquanto é apenas uma salvaguarda contra as violencias. Terminando, depois de outras considerações, acha o orador pallidas as allegações do seu illustre collega, esperando que elle dê o seu voto ao projecto.

Encerrada a discussão, por não haver mais quem quizesse utilizar-se da palavra, e posto a votos o artigo, foi approvado.

Os arts. 3, 4, 5 e 6, cada um de per si, submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

Annunciada a discussão do artigo 7.º, occupa a tribuna o sr. Othon de Mello e diz que não concorda com a opposição do sr. Araujo Sobrinho ao projecto. Entretanto, apresentar-lhe-á algumas emendas aos §§ do art. 7.º, de acôrdo com o autor do projecto, o qual teve a gentileza de subscrevel-as. Assim, o projecto estabelecia a publicação de editaes na imprensa onde a houvesse; mas, onde ella não existisse, só na capital se faria publicação, dando a competente noticia, o que o orador considera inconveniente. Além desta emenda, acha o orador curto o prazo do § 2.º attendendo-se á longitude dos municipios, razão porque tambem lhe apresenta uma emenda.

Vem á mesa e é lida a seguinte emenda:

«Emendas ao projecto n. 35. Ao § 1.º do art. 7.º: onde se lê—annunciar em edital—leia-se—affixar edital em logar concorrido, mandando publical-o..... Ao § 2.º do mesmo artigo: em vez das palavras—decorrido um mez—diga-se—decorrido um prazo de 20 a sessenta dias conforme a longitude dos municipios.... O mais como no projecto. Sala das sessões, 28 de maio de 1910. —*Othon de Mello.—Julio Bello.*»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão foi approvada bem como o artigo.

Submettidos á discussão os demais artigos do projecto, cada um de sua vez, foram approvados sem debate.

O sr. Pedro Velho, pela ordem, declara ter votado contra o projecto, aguardando a 3.ª discussão para se manifestar a respeito.

A requerimento do sr. Julio Bello, foi o mesmo dispensado de intersticio.

O projecto n. 37, (favores á installação de um hotel), submettido á 2.ª discussão, cada artigo de per si, na forma determinada no regimento, foi approvado sem debate e dispensado de intersticio, a requerimento do sr. Casado Lima.

A emenda do senado ao projecto n. 9, da camara, (licença), submettido á discussão unica, foi approvada sem debate e remettida com o projecto á commissão de redacção de leis.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos ns. 35 e 37, (matricula de animaes,) e (installação de um hotel), e trabalhos de commissões.

×

Dr. Annibal Freire

Parte hoje para a Europa, em companhia de sua joven e carinhosa esposa, o nosso querido collega dr. Annibal Freire, brilhante professor da Faculdade de direito e deputado eleito pela capital pernambucana.

Levando-lhe as nossas despedidas, desejamos o seu breve regresso ao seio dos amigos que deverás o estimam, e admiram, apresentando igualmente á sua exma. consorte os nossos votos de excellente viagem.

O embarque do dr. Annibal Freire effectuar-se-á ás 7 horas da manhan.

—A respeito do dr. Annibal Freire escreveu hontem o *Caruaruense*:

«Por mais que se esforcem os inimigos da honra e do caracter, endeosados por muitos daquelles que pregam as theorias demolidoras, dos que pretendem o engrandecimento deste nosso muito amado Pernambuco com a creação de phantasticas aggremiações politicas, para attingirem a méta dos principios de que se fizeram paladinos, nada conseguirão, porque ainda possuimos homens da estatura moral de Annibal Freire, consagrados inteiramente ao serviço da patria.

Ainda bem que médra o caracter, floresce a virtude, palpita o amôr á terra generosa e bôa, que presta confortante agasalho a todos aquelles que nasceram sob a mesma constellada abobada do Cruzeiro!

Amanhan embarcará para Europa, em companhia de sua exma. esposa d. Marietta Rosa e Silva, o sympathico representante de Pernambuco na camara federal.

Apresentamos ao talentoso mestre de direito as nossas effusivas saudações e votos de excellente e bonançosa viagem.

×

A França resolveu dar, para o futuro, ás locomotivas dos caminhos de ferro do Estado nomes abstractos, taes como «Democracia, Verdade e Justiça» etc... Ha poucos dias, o caminho de ferro Oeste-Estado inaugurou uma nova e deslumbrante machina em cujo ventre negro e poderoso figurava, em letras de ouro, o seu nome: Realidade. Desgraçadamente as experiencias a que a locomotiva foi submettida deram o mais desastrado resultado. Mão grado as suas apparencias de força a machina, é o caso de dizer-se, não podia com um gato pelo rabo. E os nossos collegas da imprensa parisiense apoderaram-se do caso, que foi glozado de todos os modos. Mas, em todas as pilherias o «mot de la fin» era este: «Triste Realidade»!

×

Deputado José Marcelino

Acompanhado de sua exma. familia, embarca hoje para Europa, a bordo do paquete francez *Cordillère*, o exm. sr. dr. José Marcellino da Rosa e Silva, distincto e prestigioso representante do 2.º districto do nosso Estado no congresso nacional.

S. exc. conta demorar-se alguns mezes no velho continente, em procura de melhoras á sua saude alterada.

Fazemos votos para que seja muito proveitosa a viagem do dr. José Marcellino e de todos os seus e desejamos o seu breve regresso.

O embarque de s. exc. realizar-se-á ás 7 horas da manhan no caes da Linguêta.

×

O «Carlos Gomes»

Esteve hontem a bordo do transporte de guerra *Carlos Gomes* o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, em companhia do tenente-coronel Peregrino de Farias, seu ajudante de ordens.

S. exc. foi retribuir a visita a elle feita, em palacio, pelo capitão de corveta Felintho Perry.

Recebido com as continencias a que tem direito, ao som da fanfarra de bordo, o sr. dr. governador percorreu em seguida todos os departamentos do referido vaso de guerra nacional, mantendo sempre amistosa palestra com a officialidade.

Servido *champagne*, trocaram-se por essa occasião affectuosos cumprimentos.

— O sr. capitão Felintho Perry offereceu hontem, a bordo, sumptuoso almoço ao sr. Merril Griffit, consul americano acreditado nesta capital.

Ao pospasto fizeram-se ouvir varios brindes, sendo nelles sempre lembrados os laços estreitos de relações entre os Estados Unidos e o Brasil—essas duas potencias americanas.

— Visitou hontem tambem o *Carlos Gomes* o capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, commandante do porto.

— O navio já recebeu o carvão e a agua que necessitava para a viagem até S. Vicente e hoje, ás 5 horas da tarde, levantará ferro seguindo em direcção áquelle porto.

O *Carlos Gomes*, dissemos em noticias anteriores, destina-se a Toulon, levando officiaes e marinheiros que, a bordo do *Benjamin Constant*, conforme deliberação do governo, levará a effeito vantajosa viagem de instrucção.

×

O presidente Roosevelt que acaba de chegar a Londres, foi ahi recebido pela sua filha, mme. Longworth, a «ex-princeza Alice» dos americanos. Mme. Longworth atravessou propositalmente o Atlantico para felicitar o seu illustre pae por ter, mais uma vez, mostrado as vantagens da «vida activa de que ella propria é uma propagandista convicta». O «record» de mme. Longworth, no anno passado, é bastante para dar disso uma prova. De facto, em 365 dias a ex-princeza tomou parte em 408 banquetes, 680 chás, 271 recepções e 171 bailes. As suas visitas attingiram a cifra fantastica de 1.643 e a filha do presidente-caçador gaba-se de ter em 1909 distribuido 32.000 vigorosos «shake-hands». E' inutil accrescentar que mme. Longworth tem uma saúde de turco.

Notas

Pernambuco, pelos seus orgãos mais legitimos de opinião publica, terá hoje ensejo de ainda uma vez render o seu justo preito de solidariedade com o dr. Rosa e Silva, que, levado por motivos intimos e superiores, passa para a Europa, a bordo do *Cordillère*.

No scenario da politica brasileira a personalidade do eminente patricio está em destaque que nos enche de orgulho.

Delle se poderá bem repetir o que Eça de Queiroz escreveu do conde de Paris: tem o defeito de não possuir senão virtudes.

A nobreza de seus instinctos, a sua absoluta rectidão, a sua intelligencia esclarecida e destra, a dignidade purissima de seus processos, o sentimento verdadeiro de suas responsabilidades sociaes, a sua infatigavel applicação ao dever, a sua bondade sincera fazem do dr. Rosa e Silva um homem superior e digno da confiança de seus contemporaneos, um grande e util cidadão.

Na Republica, que lhe reclamou a inestimavel collaboração, elle representa os elementos de ordem, de tolerancia e de probidade e as suas qualidades pessoaes e as suas idéas servem de escudo ás impacientes e agitadoras doutrinas que afloram em todo momento politico.

Ha de haver fatalmente quem o critique pela falta de uns tantos requisitos que podem parecer necessarios a um chefe politico: audacia temeraria, ruidosa evidencia, o charlatanismo que produza lendas, o despreso das formulas legaes

O dr. Rosa e Silva, porém, tem o culto quasi superesticioso das virtudes oppostas.

E isso é penhor seguro de sua influencia continua e efficaz, legitima e não sobresaltada, de sua autoridade de estadista, do brilhante renome de que gosa na pura esphera da consciencia nacional.

A. A.

Caso de adulterio com um creado

UM ASSASSINATO

Um facto grave emocionou hontem o logar Campo Alegre, do districto da Encruzilhada, provocando commentarios os mais diversos.

A's primeiras horas do dia, foi encontrado morto, proximo á estação da viaferrea de Olinda, um rapaz quasi branco, altura regular, apparentando 25 annos de edade, vestindo apenas camisa e ceroulas.

O cadaver apresentava varios ferimentos de balas e jazia de bruços.

Quantos delle se approximaram curiosamente verificaram que se tratava de Romeu de Oliveira Gomes, tratador de cavallos de corridas, empregado do sr. Alberto Dowsley, ali morador, em um sitio no Campo Alegre, e estabelecido com uma loja de fazendas na Encruzilhada.

Avisada a policia, immediatamente compareceu o subdelegado do districto sr. major Nivardo Gomes.

Feitas as necessarias diligencias, sendo interrogadas as pessoas que poderiam trazer qualquer esclarecimento sobre o caso, foi em seguida mandado remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Dois ferimentos estavam visiveis, parecendo terem sido feitos por pistola *Mauser*: um desses ferimentos attingira a caixa toraxica, atravessando-a de traz para frente, o outro o tornozello direito.

Versões oppostas ouviam-se no Campo Alegre, parecendo, entretanto, todos acordes em reputar o morto um homem dado a conquistas, audacioso libertino.

Estavam em andamento as diligencias da autoridade local, quando chegaram ali o dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto, e o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, combinando os tres em ouvir em auto de perguntas a mulher do sr. Dowsley.

Depois de vacillações, essa senhora confessou o que se passára, esclarecendo completamente a morte de Romeu.

Trata-se do seguinte:

Empregado do sr. Dowsley e servindo-lhe com dedicação, revelando-se cuidadoso com o tratamento de seus cavallos, Romeu conseguiu inspirar confiança e estima ao patrão.

Gozando dessa estima, lançou o estribeiro as vistas para a senhora do sr. Dowsley, que não soube repellir convenientemente a sua disfaçatez.

Desconfiando, o sr. Alberto Dowsley quiz verificar as suas suspeitas e, pela madrugada de hontem, fingiu sair de casa, dizendo á sua mulher que ia a uma festa, para que fôra convidado, e poz-se de espreita.

Effectivamente julgando-se em segurança, Romeu pulou a janella do quarto de sua patrôa, que previamente a abrira.

Cego pela ira e pela dôr, o marido ultrajado acudiu e testemunhou a sua propria deshonra.

Romeu, sorprehendido, correu, mas o sr. Dowsley, que se achava armado, desfechou-lhe cinco tiros de pistola, dois dos quaes o attingiram mortalmente, indo elle cair no ponto, em que foi encontrado o seu corpo.

A policia tomou por termo todas as declarações da adultera e procede de acôrdo com a lei.

Até hontem, á noite, o sr. Alberto Dowsley não havia apparecido.

×

Dr. Constancio Pontual

A bordo do *Cordillère*, conforme annunciámos, segue hoje para a Europa o respeitavel cathedratico e inspector da hygiene do Estado.

Renovamos-lhe cordialmente as nossas despedidas.

O dr. Constancio Pontual embarcará ás 10 horas da manhan.

×

O dr. Char Colenvan Benson, medico que residiu em Philadelphia, onde era tido como um especialista de molestias do pulmão, suicidou-se naquella cidade, justamente com a mulher, porque, disse elle em carta que deixou, o seu trabalho contra a tuberculose não merecera a attenção na sua terra.

O dr. Benson era candidato ao premio de 1.000.000 de francos offerecido pela Academia de medicina de Paris.

O dr. Benson tinha 73 annos de edade e a mulher 67.

×

Alma religiosa

Effectuar-se-á hoje, ás 4 1/2 da tarde, na egreja de S. Pedro, a bençam da imagem de S. Antonio, recentemente encarnada.

Presidirá ao acto o monsenhor José Oliveira Lopes.

A imagem estará exposta até ás 8 1/2 da noite.

Abrilhantará a solennidade a banda da escola correccional.

✖ No convento do Carmo será solennisado com grande pompa o mez de junho, consagrado ao Coração de Jesus.

Durante todo o mez haverá o santo exercicio por occasião da missa que será celebrada ás 7 horas.

No dia 12, ás 5 horas da tarde, começará um solenne oitavario, com pratica, canticos e bençam do S. S. Sacramento.

VARIAS

No palacio da praça da Republica, vimos, hontem, na hora do expediente os srs. Annibal Freire e José Marcelino, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Arthur de Albuquerque, Cornelio Padilha e João Elysio, senadores estaduaes, Rosa e Silva Junior, Octavio Tavares, Nobre de Lacerda, Othon de Mello, Silva Fragoso e Francisco Synesio, deputados estaduaes, desembargadores Vieira de Mello e Rocha Carvalho, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Saturnino de Britto, Motta e Albuquerque, Augusto Vaz, Vicente de Mello, Soriano Filho, Lauro Castello Branco, Lessa Junior, José de Góes Cavalcante, Manuel Candido, Pedro Cunha, Lemos Duarte, Virgilio Canéca, Misael Domingues, Braz Florentino, Braulio Gonçalves, Alfredo Vaz, Joaquim de Góes e Anastacio Peregrino, Thomaz Comber, Benjamin Tucknise, majores Germano Regueira e Antonio Lins Vieira, professores Marques da Trindade e Ernesto Miranda, coroneis Carlos de Abreu, Francisco Boulitreau e Antonio da Silva Pessôa.

×

Deverá hoje, ás 6 horas da manhan fundear no lamarão o transatlantico francez *Cordillère* esperado de La Plata com escala por Montevidéo, Rio e Bahia.

Traz 4.050 fardos de xarque para este porto e 60 malas para o correio deste Estado.

Zarpará, ás 11 horas do dia, para a Europa.

×

Do dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, recebeu o dr. Herculano Bandeira o seguinte telegramma:

«Aqui desembarcou hontem conselheiro Rosa e Silva, que me deu prazer sua companhia até que voltou para bordo *Cordillère*, que ahi amanhecerá amanhan.

Cordiaes saudações. *Araujo Pinho*, governador Bahia.»

×

A alvarenga que tem de conduzir os passageiros para o transatlantico *Cordillère* só dará uma viagem e partirá ás ás 10 horas do dia.

×

A' vista de terra e com rumo do sul passou hontem, ás 5 horas da tarde, o paquete nacional *Minas Geraes* da Lloyd brasileiro.

×

Deixou, hontem, o exercicio do cargo de inspector de hygiene do Estado, o sr. dr. Constancio Pontual, que será substituido pelo dr. Francisco da Costa Ribeiro, director do desinfectorio.

×

Estão nomeados 2.º supplente de delegado, subdelegado 1.º e 2.º supplentes do 1.º districto, subdelegado e 1.º supplente, do municipio do Rio Formoso os srs. Joaquim Tavares de Albuquerque, Manuel Amorim Paes Barretto, capitão José Roberto de Andrade, Alfredo Manuel de Souza Wanderley e Manuel Firmino Cajazeiras, na ordem em que vão collocados.

×

Nosso collega dr. Rosa e Silva Junior recebeu hontem da estação de Olinda, do sr. coronel João de Souza Leão, prestimoso chefe politico de Ipojuca, o seguinte telegramma:

«Peço-lhe favor representar-me passagem dr. Rosa e Silva, desejando-lhe feliz viagem.»

×

Hontem recebeu malas do correio deste Estado o paquete nacional *Pirangy* para as repartições postaes do Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Ainda a respeito dos moços estudantes que tão reprovadamente se portaram em Pesqueira, escreveu O *Caruaruense* de hontem:

«Portaram-se tambem aqui de modo revoltante aquelles estudantes.

Recebidos na gare da *Great Western*, com toda distincção, por um grupo de cavalheiros de *élite*, e hospedados no hotel Borges por conta do municipio, fizeram do referido estabelecimento ponto de espectaculosidades, das quaes, algumas, a decencia manda calar.

De regresso ao Recife, tiveram a disfaçatez de conduzir em sua companhia u'a mulher de vida facil, creatura escolhida, de certo, para dama da *troupe* que se compõe de tres, todos do mesmo pensar é falta de escrupulos.

Agora declaramos: o corpo discente da Faculdade de direito do Recife possue em seu seio elevadas intellectualidades, rapazes de raro comportamento e vae se sentir revoltado com semelhante proceder dos referidos estudantes, merecedores do despreso dos collegas por desprestigiarem de modo soez a digna e estimada corporação que tanto nos merece.

Nota. — Em 6 dias de hospedagem gastaram:

Extraordinarios..............	310$800
Diarias..............................	90$000
Somma..............	400$800

— Apurado das conferencias realizadas: 135$500!

Simplesmente irrisorio!»

×

Por conveniencia do serviço publico foi supprimido o 2.º districto policial de Gravatá, ficando o seu territorio annexado ao do 1.º districto.

×

Entra hoje de semana na caixa economica o director dr. José Antonio de Almeida Cunha.

×

Foi, hontem, nomeado sob proposta do dr. chefe de policia, o capitão José Alves Costa para exercer o cargo de 1.º supplente do municipio de Bom Conselho.

×

Procedente de Manáos e escala deu hontem, ás 11 do dia, entrada em nosso porto o paquete nacional *Pará* que hontem, ás 6 1/2 horas da noite, seguiu para Jaraguá, Bahia e Rio.

×

No hospital portuguez entra hoje de serviço o mordomo sr. Francisco Dias da Silva Maia.

×

Durante a semana finda estiveram 65 doentes em tratamento no dispensario Octavio de Freitas.

×

Procedente de Fernando de Noronha chegou hontem, ao amanhecer, ao nosso porto o paquete nacional *Jequitinhonha*, que amanhan proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

×

De regresso para o sul, a bordo de vapor brasileiro, mandou-nos hontem seu cartão de cumprimentos o sr. João de Pino Machado, redactor da *Revista commercial e financeira*, do Rio.

Agradecidos, desejamos-lhe bôa viagem.

×

Segundo nos communicou, foi eleito ultimamente socio do *Instituto archeologico de Alagôas* o dr. Regueira Costa.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Elisa de Albuquerque Maranhão;

a senhorita Astrogilda C. de Araujo;

d. Anna Luiza, filha do coronel Manuel Praxedes de Albuquerque Cavalcante.

Bianca Leoni

Angiolo Gaddi esculptor toscano, vivia pobremente em Florença trabalhando muito. Respeitava os mestres, mas preoccupava-se pouco de os egualar nas suas obras sagradas. Para viver obedecia ao costume de modelar imagens de santos ou santas, madonas e figuras do Salvador: a violencia dos seus sentidos e o ardor do seu espirito inclinavam-n'o a ousar, entetanto outros esboços que guardava no seu «estudo».

A belleza dos corpos nùs arrebatava-lhe a imaginação constantemente envolvida para o Olympo dos deuses mortos, as lendas mythologicas e toda a nobre impudicicia do paganismo destruido e amaldiçoado pelos sacerdotes. Com alguns camaradas que, mais felizes, tiham podido estudar na propria Grecia os divinos vestigios dessa arte profana tão brutalmente abolida Angiolo se enthusiasmava á idéa de fazel-a reviver para alegria dos olhos e a expansão das intelligencias.

Em Roma, em Veneza, esses votos eram já livremente expressos, mas em Florença, toda revestida da severa belleza dos mestres mysticos iniciados pelo pastor sublime e santo frade de Fiesole, sentia-se repugnancia ainda por aquella libertinagem indisciplinada.

O rapaz nem por isso se sentiu mais inflammado do desejo de manifestar publicamente seu culto pela resurreição da belleza pagan, e quando reuniu um certo numero de obras com que se julgou satisfeito não receiou expol-as em uma galeria franqueada aos transeuntes. A languida volupia das sêdas, a gracil nudez das nymphas e a robusta impudencia dos satyros escandalisaram alguns visitantes. Elles deram testemunho do seu descontentamento fazendo sua critica em pranchêtas que o artista via collocada á entrada convidando cada um a nellas inscrever sua opinião sem reservas. Contrariamente, muitos admiraram e louvaram a belleza das formas e a ousadia dos assumptos. Angiolo Gaddi e seus amigos liam em voz alta os elogios e as censuras que muito os divertiram, quando appareceu uma joven mulher muito bella e ricamente vestida.

Descendo da liteira, affastou com um gesto os pagens, e tristemente examinou por longo tempo as estatuas, até que por ultimo contemplou o esculptor com uma doçura desdenhosa que o deixou interdicto.

— Por que, disse ella, empregar contra sua gloria o dom que o Senhor lhe deu? Se o seu esplendor é infinito e o seu mysterio é eterno, porque o senhor se consagra a idolos vãos, creaturas grosseiras e pereciveis? O proprio talento que estas obras revelam prova que Deus ainda não se desviou do senhor, que julga não pensar mais nelle.

Reconheça a sua misericordia, mostre-se mais digno delle nesta cidade, onde tantas maravilhas lhe prestam homenagem, e onde não circula ainda o sopro envenenado que começa a corromper o resto da Italia. Tenha cuidado para que o seu trabalho não continue a preparar-lhe a amargura de sua alma!

Sem a fé, a terra, seccando esterilmente nas suas mãos, se converterá em pó, como os modelos que o senhor prefere ao esplendor de nossa egreja.

Angiolo Gaddi viu affastar-se a patricia sem achar que lhe responder, porque o seu coração estava ulcerado pela offensa daquella calma desdenhosa, emquanto a doçura daquella mulher perturbava-o de modo estranho. E como quizessem seus amigos pilheriar, brutalmente lhes impôz silencio e os censurou. Entrou em casa, meditou profundamente e, em seguida mandou que os operarios retirassem suas obras da vista do publico, e velou-as como dantes. No dia seguinte informou-se de quem era a visitante. Chamava-se Bianca Leoni: tão piedosa quanto bella, acabava de casar-se com um fidalgo da senhoria de Veneza, e com elle devia partir para aquella cidade. Angiolo não logrou tornar a vel-a e soube, tres dias depois, que ella havia deixado Florença.

Tão singular encontro bastou para modificar inteiramente a vida. Renunciou aos seus trabalhos profanos e separou-se dos companheiros, que não lhe perdoaram tão repentina deserção.

Suas ultimas producções lhe haviam alienado os religiosos cujas encommendas constituiam até então seus meios de subsistencia, e elle passou a viver isolado, taciturno e sem recursos.

Amava Bianca Leoni, mas sem pensar em possuil-a como uma mulher sensualmente desejada. Ella lhe apparecera como a «signora» Portinari á Dante ou como anjo a S. Paulo; o amor que lhe votava era inteiramente mystico.

Os primeiros esboços que teve a coragem de modelar tentavam obstinadamente reproduzir a altivez e a piedade melancolica do seu semblante. Inspirou incessantemente nos seus traços em todas as composições religiosas que elle empreendeu depois que a vira, e as virgens e os archanjos appareciam todos com as mesmas feições de Bianca Leoni, cujo amor se confundia no seu coração como o amor divino.

Elle impoz-se penitencias e chorou de arrependimento á sombra do «Duomo». Sua contricção foi cohecida e, pouco a pouco, o clero voltou a dispensar-lhe os seus favores. A todos pasmou a ferventе expressão, o alto surto das suas obras e a gloria o tomou nos seus braços. Bem sabia elle que Bianca Leoni era a causa unica da sua transformação, e sentia certo jubilo em pensar que talvez um dia elle seria digno de tornar a vel-a, fazendo-lhe conhecer o milagre operado por sua doçura divina, o ascendente de sua alma adoravel e a melancolia profunda de sua calma censura. Mais tarde, soube que ella enviuvára, perdendo o seu marido, morto pelos francezes, no assalto de Ravenna. Fosse elle ainda o violento e orgulhoso Angiolo da mocidade, e, á noticia de um tal acontecimento não teria hesitado em se dirigir á sua querida e pedir-lhe a mão. Sua paixão era, porém, puramente espiritual. E, por isso, continou a amal-a em silencio. Suppoz que uma tão alta virtude de certo não teria hesitado em buscar n'um claustro o esquecimento do mundo, a consolação do seu luto, e assim, embalado, entrou a crear novas obras, ainda mais extasiadas. Apenas mortificava-o a tristeza de pensar que a sua inspiradora talvez ignorasse tudo que havia engendrado. Sonhava-a branca, immaterial, errando em algum mosteiro, puro como o Paraizo; e, mais uma vez, pela magia da evocação, ella tornou-se o modelo facilmente reconhecivel do mensageiro celeste num grupo da annunciação que consagrou a celebridade de Angiolo Gaddi.

Annos passaram. Sua fama subiu tanto que os habitantes de Veneza rogavam-lhe para ir enriquecer alguns santuarios da orgulhosa cidade com varios grupos da sua lavra.

Elle hesitou; mas, em seguida, cedeu ás lisongeiras instancias dos nobres, e foi se installar num palacio sobrejacente ao «Grande Canal». Receberam-n'o com grandes honras e, indifferente, ferido nalma pela falta de piedade verdadeira da cidade de mercadores luxuosos, assistiu ás festas lamentando a severa nobreza de Florença. Visitando o «estudo» de um dos mais illustres estatuarios venezianos, no qual deplorou secretamente as exhibições de uma arte sensual que, envergonhado, se lembrava de haver cultivado noutro tempo, e da qual o tinha preservado a santa advertencia de Bianca Leoni, eis que vê entrar um cortejo de musicos, lacaios bem vestidos e jovens criados vestidos á oriental.

Precediam uma mulher deslumbrante de sêdas e pedrarias, que saltou da gondola e, a rir, sob o sol, se encaminhou para ali, mostrando a gorja nua, esplendida e impudica. Angiolo sentiu-se desfallecer e, tremulo, inquiriu do hospede como se chamava aquella mulher.

— Que? replicou o artista. Ainda não conhece uma das maravilhas de Veneza, a delicia dos nossos artistas e a rainha dos nossos principes? Não conhece Bianca Leoni, a mais bella das nossas cortezãs?

Em vão o esculptor toscano tentou confundir-se com a multidão. O olhar da faustosa cortezã incidiu sobre elle em detido e demorado exame. Angiolo, estava velho, mudo e pallido.

— Não é Angiolo Gaddi, de Florença? — indagou risonha. Reconheci-o logo. Encontrámo-nos uma vez. Lembra-se, Mestre? Respeito muito sua arte; mas recordo-me de que, naquelle tempo, como mulher ignorante da vida, falei-lhe mal. Depois que a morte do meu esposo, debaixo dos muros de Ravenna, fez-me comprehender a vaidade de todas as coisas, fixei-me em Veneza e aprendi a viver livremente, ao sabor do meu capricho e do meu desejo. Este ceu ensinou-me a volupia, a arte de gozar o minuto presente como um fructo maravilhoso. Sinto-me felis depois que abandonei a fria e austera Toscana, a virtude, mais fria ainda, para saborear a divina embriaguez que é a nossa consolação unica da morte. Os deuses volveram á terra para nos permittirem sorrir e amar; elles preferem os beijos ás orações; o amor a vida a sua renuncia, e a sua alma collectiva rejuvenesce e embalsama a nova Italia. Fallei-lhe out'ora tôlamente, senhor, sem comprehender cousa alguma das suas obras radiosas de belleza pagan.

Supponho que, sem se deixar convencer, continuou a cantar o poema de alegria, de carne, da natureza amorosa. Se a nudez das minhas formas servir para ainda crear uma estrophe ao seu poema, Bianca Leoni pertence-lhe, Mestre! — E como Angiolo se obstinasse num silencio glacial, ella pensou que o seu silencio fosse ainda um resto de seu rancor. Soltou uma gargalhada provocante, e saiu. Na mesma noite, furtivamente, Angiolo Gaddi deixou Veneza. A viagem foi longa e penosa; e elle chegou doente á casa. Tomou dos esbôcos feitos á inspiração do seu idolo, e os destrui. Num recanto obscuro, debaixo de telas cobertas de pó, que elle jamais tocára, tornou a ver os satyros, as nynphas nuas e as Lédas dos tempos da sau estréa, e os destruio do mesmo modo.

A expressão de loucura e de angustia de sua face causava dó aos transeuntes. Em breve, deixou de falar e de sair. Sabia-se que elle continuava a trabalhar, mas ninguem se animava a ir visital-o. Entretanto, amigos e visinhos decidiram um dia forçar-lhe a porta. Encontrano morto deante de uma obra inacabada: a estatua de um homem desesperado, occcultando a face com as mãos.

Camille Mauclair.

DOIS FERIDOS

A 1 hora da madrugada de hoje verificou-se lamentavel occorrencia na quitanda do preto Gabriel de tal, á rua Bella, districto de Santo Antonio.

Nesse local reunem-se quasi todos os dias, principalmente dos sabbados para os domingos, soldados e paisanos que ali se divertem palestrando amigavelmente.

Hontem, porém, foram fazer parte do grupo o individuo Benjamin de tal e o connecido desordeiro Francisco Isidoro, mais conhecido por *Xixi*.

Aconteceu ainda que lá apparecesse o preto Severino Francisco da Silva, desaffecto de Benjamin.

A presença de seu inimigo não lhe agradou e Benjamin julgou-se com o direito de afugental-o, esbofeteando-o desesperadamente.

Severino reagiu o ataque.

Resultou, então, vir em auxilio de Benjamin o celebre *Xixi* que, sustendo um punhal, vibrou-o agilmente, ferindo Severino no baixo ventre e ao cabo da cavallaria, Francisco Jorge de Lima, que procurava evitar o crime.

O cabo Jorge apresenta grande talho no pulso esquerdo, tendo perdido grande quantidade de sangue.

Xixi foi preso em flagrante pelo soldado do 1.º corpo Raymundo da Costa Velloso, o musico José Eugenio da Silva e o popular Olindino Francisco do Carmo.

O criminoso já fez parte do esquadrão de cavallaria, onde teve sempre máo comportamento.

Como paisano tem dado varias entradas na detenção.

×

Vida artistica

Manuel Joaquim de Macedo

Talvez em diversos estados do Brasil seja desconhecida a justa nomeada que, em Bruxellas, soube adquirir, pelo estudo, pela inspiração e pelos notaveis conhecimentos da arte musical, o nosso patricio e eximio compositor Manuel Joaquim de Macedo.

Discipulo de Fétis, de Léonard e Vieuxtemps, elle distinguiu-se, merecendo elogios daquelles mestres, como alumno das aulas de harmonia, contraponto e violino, no conservatorio de Bruxellas, ainda hoje reputado como um dos melhores do mundo civilizado.

Terminado o seu curso musical, com brilhantismo, voltou ao Brasil, em 1871, para occupar o posto de mestre da Capella Imperial.

Ahi, entregou-se inteiramente á composição, abandonando, quasi de todo, a carreira do concertista, em que aliás se salientou, tendo chegado a occupar o logar de primeiro violino solista, na *Convent Garden* de Londres.

Dando livre curso á sua soberba imaginação, o nosso distincto patricio escreveu para mais de tresentas composições musicas, na maior parte ainda ineditas, contando-se entre ellas oito concertos de largo desenvolvimento, um poema symphonico, sonatas, romances, nocturnos e o drama lyrico *Tiradentes* inspirado por um episodio celebre da nossa historia patria.

O preludio desse drama foi ouvido na conferencia realizada na Belgica, pelo dr. Oliveira Lima, com a assistencia do chefe daquella nação e grande numero de pessôas gradas.

Produziu grande impressão, sendo a composição do sr. Macedo unanimente considerada pelos criticos, como original e de grande effeito.

A proposito da partitura lyrica e do seu autor, assim se exprimiu o notavel violinista Diaz Albertini:

«Macedo pode-se resumir em duas palavras: respeito e admiração. Conheço varias das suas composições, nas quaes é de admirar-se, além da nobreza e elevação das idéas, a sciencia, a profunda erudição do autor.

Possa o destino conceder-me um dia o prazer de ouvir e aplaudir no theatro a sua formosa partitura do *Tiradentes*, obra verdadeiramente magistral deste incomparavel artista, tão grande quanto modesto.»

Arthur Azevedo accrescentava a este juizo: «*Tiradentes* deve ser considerado o trabalho definitivo do sr. Macedo; é o supremo esforço de seu talento.»

Tambem, além de outras autoridades, Massenet, Joachim e de Greef, fazem o mais lisongeiro e honroso conceito de outras composições do nosso patricio.

Este é sobrinho do autor da *Moreninha*, do *Moço louro* e do poema *Nebulosa*, tendo nascido em Cantagalo.

Presentemente acha-se em Bruxellas, occupado em orchestrar a sua opera *Tiradentes*.

O abbade Perosi

Na Trocadero, em Pariz, foram executadas duas composições do talentoso mestre da capella pontifical de Roma: a symphonia *Florença* e a oratoria *Dies iste*. Ambas dirigidas pelo autor, cauzaram impressão profunda.

Florença faz parte de uma triologia symphonica, figurando em primeiro logar a que foi executada, com grande successo, em França, *Messina* e *Roma*, escriptas posteriormente, na ordem apresentada.

Florença celebra o poema de Dante; *Messina* deplora uma grande catastrophe e *Roma* canta a grandeza da vida eterna.

A bagagem artistica de Perosi é enorme. Não descança o notavel musico, sobre os louros colhidos.

Sabemos que ultimamente terminou mais uma inspirada composição: a grande oratoria *In Patris Memoriam*, tendo extraido o assumpto do livro de Job, e escripto a musica para soprano, côro de ambos os sexos e orchestra.

A nova partitura é muito melodica e melancolica, porque Perosi quer que ella seja *ouvida e comprehendida por todas as nações*,—diz um dos seus admiradores.

E conseguirá, porque o digno successor de mestres celebres da capella pontifical, escrevendo para uma ou para muitas vozes, tratando o elemento harmonico com esmero e proficiencia, tem revelado sempre a sua origem italiana na belleza, na elegancia e pureza dos contornos vocaes, na frase melodica, sensual e sugestiva.

Ainda mais. Em nossa opinião sincera e despertenciosa, Perosi, embora procure conformar-se com o *motus* recommendado pelo actual Papa, embora se mostre severo e grave em suas composições,—trae, em todas ellas, tendencia muito pronunciada para a musica de scena lyrica.

Talvez, para disfarçar a face dramatica que apresenta o seu robusto e fecundo talento, Perosi tivesse tido a lembrança de dividir a musica religiosa em *sagrada* ou reservada ás cerimonias rituaes da egreja, e propriamente *religiosa* ou inspirada nos livros santos, a exemplo da oratoria *In Patris Memoriam*...

Seja effectivamente ou não o inventor dessa devisão, é forçoso convir que ella, além de subtil, pode ser uma *subdivisão* da musica religiosa, quando muito, porém, não obedece á necessidade real de differenciar especies de uma musica, que tem por objecto unico o culto religioso, em toda sua simplicidade e elevação espiritual.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—A semana hontem finda apresentou pouco interesse para o mercado deste artigo que esteve muito pouco movimentado em vista da posição *retraida* em que se manteve a maioria dos compradores e vendedores. No decorrer da mesma foram realizadas vendas de pequenos lotes aos preços de 18$800 e 18$500. Ante-hontem e hontem alguns compradores offereciam o preço de 18$000, não apparecendo vendedores a este algarismo. Hontem o mercado esteve *frouxo*, apresentando tendencia para *baixa*...

Alta de 7 pontos hontem em Liverpool. As cotações por conseguinte, foram: 8.76, procedencia Pernambuco; 8.11, procedencia *americana*. Posição do mercado *estavel*.

Assucar—Cedo estivemos no centro de transacções do assucar e encontramos ainda hontem o mercado do genero sem animação e alguns typos mal collocados, pois a procura era bastante restricta, tanto assim que as qualidades de usinas e os crystalisados não obtiveram cotação. Os brancos de banguê e somenos soffreram baixa de 200 reis e os retames de 100 reis.

Portanto, a cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de...............	2$800 a 3$400
Somenos..................	2$400 a 2$500
Mascavados de...........	1$900 a 2$000
Brutos seccos de.........	1$800 a 2$000
Brutos mellados..........	a 1$700
Retames...................	1$500

×× Os srs. José da Silva Correia e Manuel Gonçalves da Hora, organisaram um contracto social por 3 annos, sob a firma J. Correia & C., para a exploração do ramo de padaria no predio n. 23 á rua de S. Miguel em Afogados.

×× Pediu o registo da marca *Calçado Brasil*, o sr. Joaquim de Costa Campos, com loja de calçados no predio n. 51 á rua Marquez de Olinda.

×× Do Rio de Janeiro veiu hontem o seguinte telegramma para um agente de nossa praça:

«Offereçam *cif* 200 saccos feijão mulatinho barrado 13$000 60 kilos.»

Aqui os negocios estiveram sem animação tanto assim que as pequenas vendas foram fechadas a 13$500 pelo sacco de 60 kilos, sem contra-offertas dos compradores porquanto estas compras foram destinadas para particulares.»

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres, para as seguintes agencias: Brêjo, Jatobá do Brêjo, Villa Bella, S. Francisco, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Macapá, Cruangy, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× A' Junta commercial pediu o sr. Silva Barretto, baixa de sua firma.

×× Ouvimos na praça que o *Banco mercantil do Rio de Janeiro*, a ser organisado na capital da Republica, no mez de junho proximo, com capitaes nacionaes e estrangeiros por iniciativa do sr. dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza gerente que foi do Banco de credito real de Minas-Geraes e presidente do Banco do Brasil no 1.º periodo de sua ultima reforma, abrirá em nossa capital uma agencia afim de desenvolver o credito commercial e industrial para assim corresponder ás condições e necessidades do commercio em geral de nossa praça. Que assim aconteça, são os nossos votos.

×× Em setembro futuro, deverá se realizar em Londres, sob os auspicios do governo da Belgica uma conferencia internacional sobre telegraphia sem fio e electricidade.

Os assumptos a serem discutidos são os seguintes:

As sciencias physicas, terminologia, radiographia e as sciencias biologicas.

×× Somente para retalhistas dos suburbios effectuaram-se hontem vendas de pequenos lotes de milho amarello ao preço de 70 réis pelo kilo.

Os atravessadores não appareceram na praça.

×× Segundo sabe-se aqui, as usinas de Campos, estão pagando por cada carro de 1.500 kilogrammas de canna 7$550.

×× O *Lloyd brasileiro*, que já tem em dois de seus vapores, o *S. Paulo* e *Rio de Janeiro*, installada a telegraphia sem fio, vae montar apparelhos nos demais paquetes da empreza, tanto os da linha do Norte, «Ceará», «Pará», «Bahia», «Alagoas», «Olinda», «Manáos», «Maranhão», «S. Salvador», «Brasil», como os da linha do sul, «Sirio», «Saturno», «Jupiter» e «Orion» e os paquetes «Acre», «Goyaz» e «Sergipe», bem assim o «Minas Geraes», que vae trabalhar na Linha Americana.

×× Com o capital de 20.000 libras, acaba de ser organisada em Londres a «River Acre Brasil Rubber and Finance Company».

×× O novo vapor *MinasGeraes* saido ha dias de Belfost, onde foi construido nos estaleiros dos srs. Worhman Clark & C., e o ultimo que o *Lloyd brasileiro* mandou construir para augmentar sua frota.

Este paquete vae ser posto no serviço da linha americana, pois é do mesmo typo do *S. Paulo* e *Rio de Janeiro* já inserimos nestas linhas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Goyanna: «Paquete», toros, «Briza», carvão; de Barra da Jangada: «Santa Maria», lenha; de Serinhaem: «Antonietta», varios generos; de Suape: «Violenta», varios generos; de Pontesinha: «Formosa Maria», polvora, «Deusa do Oceano», polvora; de Barreiros: «Galvota», assucar; de Itamaracá: «Maria Guilhermina», carvão; de Nova Cruz: «Julia Primeira», assucar; «Alegria», cal, «Santa Rosa», cal; de Timbó: «Nova Pontesinha», madeira; de Itapissuma: «Brasil», cal; de Maria Farinha: «Estrella do Mar», toros; de Catuama: «Pitiguary», carvão.

××Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da Great Western:

S. Francisco—Por ter terminado tarde a descarga deste ramal não nos foi possivel publicar seu movimento de entreda.

Algodão — Central 30 fardos, Limoeiro 7. Total: 37 fardos.

Assucar—De 196 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—De 10 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—Não constou entrada.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—Houve no ramal de Limoeiro entrada de 6 saccos.

Alcool—De 2 barris foi a entrada do ramal da Central.

Aguardente — Constou no ramal da Central, entrada de 8 barris.

Caroços de algodão—Não houve entrada.

Vida academica

Em goso de ferias chegou ante-hontem da Bahia o intelligente academico de medicina Alfredo Contiuho Filho.

×

FÔRO

Jury do Recife

Havendo numero legal de jurados, foi aberta a sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo Arthur Napoleão de Araujo, incurso no art. 294, § 2.º do cod. penal.

O concelho compoz-se dos jurados seguintes: João Machado Botelho Sobrinho, Salvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, Pedro Lins Cavalcante Pessôa, João Zacharias de Serpa Brandão, Alfredo da Silva Coelho, Manuel Paulino Cavalcante, Manuel José Barbosa da Silva, José Mendes Caminha e Walfrido Carneiro C. Miranda.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury, foi o rèo condemnado a 17 annos e 6 mezes.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram.

Foram adiados os trabalhos para segunda-feira, ás 11 horas do dia.

Avisa-se aos interessados que, logo após o encerramento da actual sessão do jury do Recife, serão cobradas em juizo as multas que forem impostas aos srs. juizes de facto que não tiverem comparecido á referida sessão sem a dispensa da lei, ficando intimado o official de justiça Estevam Borges Leal.

Os portadores de bacillos

O dr. A. de Neuville publicou, subordinado ao titulo acima, um interessante artigo na conhecida revista franceza «La Revue», em que analysa uma das modalidades da propagação das doenças infecciosas, e que até agora tem escapado á fiscalização hygienica e continuará, ainda por muito tempo, a zombar do rigor das medidas prophylacticas.

A hygiene, escreve o dr. Neuville, é considerada como a mestra da vida. Tem por fim vigiar com solicitude sobre o mais precioso dos nossos thesouros, que na maioria dos casos é mal guardado—a saúde, essa suave e branda saúde de que os gregos representavam sob a figura de uma joven e sorridente nympha.

Os medicos, discipulos de Hygia, ameaçam com todos os males os imprudentes que se esquivam ás suas ordens; promettem, pelo contrario, os mais maravilhosos beneficios a quem quer que lhe observe fielmente as prescripções. Para persuadir os que não depositam demasiada confiança nos seus ensinamentos, criaram a prophylaxia, um ramo da sciencia medica, a cujo progresso muito adeantaram as descobertas de Pasteur, e que consiste em nos rodear de todas as precauções contra as doenças, sobretudo, contra as epidemicas. Dentre as diversas medidas de salvaguarda, preconisam os hygienistas a des infecção local, nos casos de diphteria, variola, cholera e typho e muito especialmente a desinfecção dos individnos atacados de febre infecciosas, transmissiveis pelo contagio.

As municipalidades, obedientes a esses preceitos, considerados efficazes, tornam-n'os obrigatorios, em qualquer logar onde se manifestem casos suspeitos. Infelizmente, o zelo da prophylaxia é muitas vezes impotente: o inimigo, o bacillo, prosegue perfidamente a sua obra. Toda a gente o julga destruido eliminado, quando todas as prescripções hygienicas foram dirigidas cuidadosamente, attentamente; parece, então, que não póde mais haver o menor vestigio do virus morbifico. E' um engano, não se teve em conta uma causa de erro: os portadores de bacillos e que os eliminam durante muito tempo, infeccionando o meio, as pessoas.

Chamam-se portadores de bacillos os convalescentes e todos que, após uma doença contagiosa, passam por sãos e trazem ainda comsigo o germen bacteriologico neste ou naquelle orgam, rim vesicula biliaria, intestino. O portador de bacillos está ao nosso lado, em meio da nossa familia, entre as pessoas que nos rodeam, que nos acotovelam nas salas, á nossa mesa, no nosso lar. Nenhum de nós suspeita delle, ignoramos o perigo que elle propaga inconscientemente: o portador de bacillos, julga-se, sob a palavra do medico, absolutamente livre do agente pathogeneo; não apresenta mais symptomas epidemiologicos apparentes; não sente nenhuma das perturbações que o atormentavam no decurso da molestia; teve alta no hospital, a qual lhe permitte, e disso está elle certo, circular inoffensivamente por entre a multidão, apertar a mão a toda a gente, respirar nos quartos ou nos logares publicos, ir e vir sem que ninguem duvide do perigo que traz consigo.

Esse portador de bacillos é o homem ou a mulher, o velho ou a creança que não se livrou ainda do seu passado pathologico, que, abrigando em si os microorganismos, continua a disseminal-os, eliminando-os durante muitos mezes. Quando essa eliminação se prolonga além de tres mezes, durante um tempo, indeterminado, o individuo contagioso passa a denominar-se eliminador persistente e o seu contacto expõe a uma contaminação, que pode ser grave, todos os individuos sãos que com elle convivem.

Numerosas observações estabeleceram que os individuos clinicamente ou bacteriologicamente perigosos que saem das enfermarias dos hospitaes escapam quasi sempre na sua totalidade á vigilancia hygienica.

Jornaes especialistas, e sobretudo a «Semaine Médicale» chamaram frequentemente a attenção das autoridades sanitarias para esses factos que, no ponto de vista social, têm tão grande importancia. Reconhece-se que a hygiene, a despeito da sua actividade, não tem arma para combater o inimigo latente e que não se conseguiria talvez vencel-o ainda que se attentasse contra a liberdade individual do portador de bacillos ou do eliminador.

Os relatorios officiaes publicados sobre esta tenacidade irreductivel do contagio são concludentes.

O relatorio que no mez de maio deste anno foi dirigido á secção medica do ministerio prussiano, diz em termos precisos que em uma recrudescencia de epidemia diphterica de nada valeu a desinfecção praticada com os cuidados mais minuciosos.

Compreende-se que esta questão dos portadores de bacillos e principalmente dos eliminadores persistentes preocupe não só o publico como o governo dos diversos paizes, porque multiplos inqueritos demonstraram que a situação não existe unicamente na Prussia. Na Inglaterra, a camara dos communs commoveu-se com os contagios occasionados pelos soldados que regressavam das Indias, sendo-se obrigados a internal-os no hospital militar porque eliminavam agentes de typho.

São, sobretudo, os portadores de bacillos de Eberth, propagando a febre typhoide, que dão trabalho ás repartições hygienicas.

Esses eliminadores permanecem algumas vezes contagiosos toda a sua vida. Cita-se o caso de uma mulher prussiana de Mulsum, que foi atacada de perturbações typhicas aos onze annos. Deram-na curada algum tempo depois e, como é natural, não inspirou dahi em deante a menor desconfiança. Foi servir mais tarde em differentes casas de familia, havendo ahi diversas pessôas atacadas de typho, sem que ninguem suspeitasse da criada.

O que é mais significativo é o facto de cincoenta e quatro annos depois de ter saido do hospital, quando teve a febre typhoide, ainda ser contagiosa.

Uma suissa foi tratada, em 1877, de uma febre typhoide bem caracterizada. Curou-se, mas nunca se póde desembaraçar do bacillo especifico. Começando á servir em diversas casas, foi espalhando infecção.

Em 1886, seu marido, e em 1892, um filho contaminaram-se. Durante este intervallo, quatro criados adoeceram de febre perniciosa. Em 1902, seu filho casa-se e pouco depois a nora cae atacada de typho. De 1903 a 1905, outros criados da casa contraem a doença, dando-se mais um caso em 1908.

Em 1907, numa familia de Comblenz dão-se diversos casos de febre typhoide entre os criados.

Indagam-se as causas, procede-se a um inquerito, cujos resultados negativos desnorteam os medicos. Por fim descobre-se que a dona da casa tivera, quatorze annos antes typho. Quatorze pessôas soffreram, pois, os effeitos desta infecção de tantos annos.

Em Nova-York, uma cozinheira, no decurso de oito annos, serviu em sete casas de familia, de que vinte e duas pessôas tiveram febre typhoide. Coisa curiosa, esta mulher que nunca sentira os symptomas typhicos, eliminava numerosos bacillos de Eberth. Em Kempten, na Prussia, a febre typhoide dominava, havia alguns annos, em diversas familias, que se viam com frequencia. Conseguiu-se descobrir que a eliminadora do bacillo typhico era uma cozinheira, que tivera a doença onze annos antes de entrar para a casa de uma dessas familias e espalhava o germen morbido.

São, não ha duvida, casos isolados; mas o perigo é muito mais grave quando, em vez de familias, se trata de estabelecimentos onde se acham agglomeradas muitas pessôas. Num hospital de Neuwied, na Prussia rhenana, desenvolveu-se repentinamente uma verdadeira invasão de typhoides, sendo, aliás, nessa época, excellentes as condições de salubridade. Donde provinha essa epidemia? As investigações foram infrutiferas, até que um dia se descobriu uma enfermeira, a qual tendo tido typho, eliminava os bacillos especificos, contaminando, sem o saber, os hospitalizados. Na mesma cidade, uma criança adoeceu de febre perniciosa em 1905; quasi ao mesmo tempo, sua mãe contraiu a mesma doença; mãe e filho restabeleceram-se, completamente, ao menos na apparencia; em 1907, na mesma casa, davam-se simultaneamente seis casos de febre typhoide, dos quaes tres mortaes. Provou-se então que a criança era o autor bacteriologico do mal; enviaram-n'a para um hospital, onde continuou a disseminar a doença. Actualmente, acha-se internada num instituto especial de doenças infecciosas, de Berlim.

A transmissão do cholera dá-se nas mesmas condições. Em Calcutá houve este anno uma epidemia de cholera, no mez de setembro. Descobriu-se que dois criados, considerados sãos, eram os propagadores do bacillo da terrivel doença. Em Petersburgo, foram verificados casos analogos. Um cholerico, depois de restabelecido, conservou-se; ainda contagioso pelo espaço de 56 dias; um outro eliminava vibriões cholericos 90 dias após ter recebido alta.

Poder-se-iam multiplicar os exemplos. Os que ahi ficam registados são sufficientes para demonstrar peremptoriamente que a prophylaxia não se deve limitar á desinfecção ou, nos casos de cholera, á quarentena. Todas as vezes que nós acharmos a braços com uma epidemia, não basta ter conta dos atacados, isolando-os convenientemente; é necessario não perder de vista os convalescentes, os que passaram pelo hospital e tiveram alta. As medidas sanitarias só em parte são efficazes quando se limitam aos infecciosos em tratamento. E', pois, caso de se dizer se não havia meio de submetter os portadores dos bacillos a um exame medico periodico. Um eminente bacteriologista suggeriu a idea, quando se admitte numa casa de familia um criado ou criada, exigir delles uma declaração de doenças anteriores, uma especie de caderneta de saúde. Os portadores de bacillos podem-se facilmente descobrir, sujeitos a um acurado exame medico; de modo que a caderneta sanitaria não seria difficil de estabelecer, ganhando com isso e muito a hygiene social. Mas, para que ella prestasse verdadeiros serviços seria conveniente submetter tambem os patrões a essa medida. E não só os patrões, como toda a gente.

Quem supportaria semelhante exigencia? Nem mesmo no nosso seculo, em que tantas innovações são aceitas com facilidade. Esperemos, pois, resignadamente, por uma edade de ouro, em que a docilidade ha de ser universal, onde não haverá recalcitrantes ás prescripções da sciencia e, portanto, não haverá mais doentes e, por consequencia, portadores de bacillos. Essa edade aurea está ainda longe; mas virá um dia. *(Extr.)*

×

Mais outro descarrilamento

Continuando interrompida a linha ferrea da Central, entre as estações de Russinha e Gravatá, no kilometro 79, devido ao desastre que ante-hontem noticiámos, os trens que hontem partiram do Recife e Pesqueira, pela manhan, tiveram de fazer baldeação naquelle local.

O comboio, que voltava da Russinha hontem, á tarde, conduzindo grande numero de passageiros, ao sair da estação de Morenos, no kilometro 27, succedeu descarrilar um dos carros de carga.

O chefe do trem, sr. Joviano Luz, tomou immediatamente as providencias que o caso exigia, conseguindo, no fim de trinta minutos, fazer com que o comboio proseguisse a viagem.

Ainda uma vez foi o desastre occasionado pelo máo estado da conservação da linha ferrea.

Sabemos haver a superintendencia da *Great Western*, providenciando a respeito dos desastres occorridos ultimamente, determinado o augmento das turmas de conservação.

Continuam, porém, os descarrilamentos!

— Os passageiros dos trens da *Great Western* pedem-nos para lembrar, mais uma vez, os inconvenientes que existem em se fazer ligar aos comboios de passageiros pesados carros de carga.

Coincide somente descarrilarem, nestes ultimos desastres, os vagons para 12.000 toneladas de carga.

×

TELEGRAPHAM de Roma que a celebre poetisa Victoria Aganoor, falleceu no dia 8, á noite, em uma casa de saúde. Seu marido, o deputado Guido Pompili, ao ter conhecimento da morte de sua esposa, ficou desesperado e, apanhando um revólver, disparou alguns tiros na capeça e no peito, morrendo immediatamente.

A morte, tanto da conhecida poetisa, como a do grande parlamentar, foi muito sentida em toda a Italia.

×

Vida social

No dia 27 do corrente, funccionou em sessão ordinaria o *Gremio literario Olintho Victor*, na Escola normal official de Pernambuco, sob a presidencia do sr. Napoleão Lyra e secretariado pelos srs. Fernandes Pires e Benedicto Magalhães.

Aberto o expediente, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O balancete apresentado em sessão anterior pelo thesoureiro sr. Francisco Noronha teve parecer favoravel da commissão de contas.

Foram apresentadas varias propostas, que foram aceitas por unanimidade de votos.

Passada á parte literaria, o sr. presidente deu a palavra aos associados chronistas: sr. Benedicto Bezerra de Magalhães e senhorita Stella Ferreira Antunes.

Falaram o orador sr. Eduardo Valois Correia, senhorita Brittes Laura d'Almeida e o sr. Miguel d'Azevedo Oliveira.

O sr. presidente encarregou de apresentarem em a proxima vindoura sessão, a chronica da semana os associados sr. Bartholomeu da Silva Queiroz e senhorita Maria Victoria de Moraes Almeida.

Foram tambem designadas para apresentarem trabalhos literarios as senhoritas Adelia Butler Brown, Anna Alves de Araujo, Julia Olympia de Moraes e Silva e o sr. Fileno de Miranda Varejão.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão á 1 1/2 da tarde.

Foram nomeados fiscaes desse *Gremio* os srs. Fileno de Miranda Varejão e Miguel d'Azevedo Oliveira.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação. — Renato Francisco dos Santos e d. Maria Leite de Carvalho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Jeronymo Moraes de Albuquerque e d. Josephina Medeiros Raposo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

João Cavalcante Filgueira de Menezes e d. Rosalina Lopes de Lima, viuvos, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Circulou hontem o n. 22, anno IV, da *Tribuna religiosa*, orgam official da diocese olindense.

—Mandaram-nos hontem pelo correio um exemplar d'*O traçado mais conveniente da estrada de ferro de Urubuetama*, trabalho do dr. Meton de Alencar, impresso em Fortaleza, do Ceará.

Agradecidos.

—Ha tanto livro novo de sortes por ahi, tanto livro sensaborão!

Entretanto, o *Viuva alegre*, que hontem recebemos, delles se distancia e offerece attractivos.

Está effectivamente curioso e divertido.

Agradecendo o offerecimento que nos fizeram de um exemplar, recommendamol-o.

—*O film* é o titulo de mais um jogo de disparates para as noites de Santo Antonio e S. João.

Agradecemos a collecção que nos foi offertada.

—Da *Agencia jornalistica* mandaram-nos hontem um exemplar do n. 401, anno IX, d'*O malho*, do Rio.

Agradecidos.

×

∴ Entre os estudantes da Faculdade de direito de S. Paulo foi iniciado um abaixo-assignado, pedindo nova época de exames, no mez de julho.

Esse abaixo-assignado conta mais de 200 assignaturas.

ARTES E DIVERSÕES

Programma da retreta pela banda de musica do 3.º batalhão, no jardim da praça da Republica.

1.ª PARTE — *Cecilia*, marcha, *France*, ouverture, *Flores portuguezas*, pas-de-quatre, *Quintina*, polka, *Maria Luiza*, valsa, *Severino Marques*, dobrado.

2.ª PARTE—*Viuva alegre*, fantasia, *Antonietta*, polka, *Garbosa*, tango, *Martyr do amor*, pas-de-quatre, *Cavalheiro*, dobrado.

×

∴ Fizeram-se recentemente, na Universidade de Milhigom, experiencias a respeito do cerebro e dos mysterios do somno, que, affirmou de modo autoritario o professor Weally, dessa Universidade, vieram desfazer muitas theorias geralmente aceitas.

A theoria do somno geralmente aceita tem sido a de uma diminuição da pressão sanguinea no cerebro.

As experiencias mostram condições directamente contrarias.

Por medições delicadas e mui cuidadosas, obtiveram-se os seguintes resultados:

O tamanho ou volume do cerebro augmenta quando a pessôa adormece e diminue quando ella acorda. Com relação a este ponto se notou que em alguns casos o cerebro se tornou menor a principio e depois augmentava á proporção que o somno se tornava mais profundo.

Muito notavel foi a prova de que o tamanho do pulso arterial no cerebro augmenta constantemente com o augmento do volume, isto é, que a dilatação das arterias depois de cada batideila do coração é mais pronunciada. Isto se torna mais real quando o individuo se recosta em vez de deitar-se.

Quando o somno passa, o volume do cerebro diminue, mas então a pressão do sangue augmenta.

Estes resultados mostram que, qualquer que seja a causa do somno, não é ella uma diminuição na corrente de sangue para o cerebro, porque não se dá tal diminuição.

×

ESPORTE

O *Pernambuco foot-ball clube* annuncia para hoje, ás 4 1/2 da tarde, um animado *macth* na campina da Casa Forte.

Os *elevens* estão assim constituidos:

TEAM A—*Goal-keeper*, Bento Miranda; *foll-backs*, Paulino Oliveira e Lino M. Cerqueira; *half-backs*, Samuel Ferreira, André Pimentel e Jorge Silva; *forwards*, Paulino Salgado, Manuel Ferreira, A. Pedro de Araujo, João Mello e Alberto Lopes; *reserva*, Alvaro Campello.

TEAM B—*Goal-keeper*, Olegario Carneiro; *full-backs*, José Maia e Severino Ferreira; *half-backs*, Vicente Cerqueira, Ildefonso Siqueira e Alberto Lopes; *forwards*, João Jorge, Fructuoso Lorega, Tom Perman, João Barbosa e Oscar Leimig; *reserva*, H. B. da Silva.

Será *referee* o sr. Richard Brotherood.

—O *Apollo sport clube* bate-se hoje em retorno, com o *Centro sportivo do Peres*.

Disputarão o *match* estes dois *teams*:

CENTRO—*Goalkeeper*, A. Barretto; *full-backs*, J. Carlos e E. Monteiro; *half-backs* A. Villarim, A. Motta e F. Pinheiro; *forwards*, A. Brasil, J. Novaes, W. Sá, O. Jacome e E. Silveira.

APOLO—*Goal-keeper*, R. Oliveira; *full-backs*, S. Guedes e A. Guimarães; *half-backs*, A. Raposo, D. Fonseca e D. Carvalho; *forwards*, L. Reis, M. Oliveira, E. Pereira, J. P. Carneiro e A. Reis.

—No *ground* do *Sport club*, em Santa Anna, disputarão, amanhan, um match de foot-ball, pelas 4 1/2 horas da tarde, o *Cruz Negra Foot-ball club*, e o 10 *team* de brasileiros do *Club Nautico*.

São estes os dois elevens:

Eleven do Cruz Negra — *Goal-keeper*, A. Ramos; *full-backs*, A. Lellis e Chalmers; *half-backs*, P. Rouquayrol, I. G. Dobbin e C. Maia; *forwards*, A. E. Britto, K. Fellows, E. Clark, P. Fellows e W. Smethurst.

Eleven do Nautico— *Goal-keeper*, M. Botelho; *full-backs*, Manuel Maria e José Maria; *half-backs*, O. Mello, A. Chalmers e Sady Mello; *forwards*, J. Tasso, J. Gusmão, João Maia, I. Ferreira e F. Carvalheira, *reserva*, J. Mello.

Servirá de *referee* o amavel sr. Guilherme Fonseca.

×

O planeta Marte

Os canaes são o grande enigma do planeta Marte.

Os recentes tremores de terra que assolaram a Sicilia e a Calabria e que levaram á hypotnese de immensas fendas da crosta terrestre, fizeram suppor, por analogia, que os canaes de Marte poderiam ser o signal de fendas eguaes.

Em resposta ao astronomo Lowell, que affirma que o canal Phisão de Marte, tendo uma largura de 3.620 kilometros, não pode ser comparado a uma fenda da crosta terrestre, o professor Arrhenio, de Stockolmo, declara que a America do Sul accusa uma racha da mesma largura ao longo de sua costa occidental.

Quanto a pretensa regularidade geometrica dos canaes de Marte, é ella energicamente combatida por uma autoridade como as de Antoniadi.

Contrariamente aos que se fundam nas theorias de Flammarion e de Lowell, para sustentarem que o planeta Marte é habitado, Arrhenio pensa que a vida nelle se extinguiu, ha muito, se porventura ella ahi existiu.

×

DESAPPARECIDOS

Victima de uma congestão cerebral, falleceu, ante-hontem, no municipio de Limoeiro, a exma. sra. d. Maria Wanderley Moreira Dias, casada, em segundas nupcias, com o dr. Herminio Moreira Dias.

A extincta contava 51 annos de edade, era natural deste Estado e deixou tres filhos maiores.

Ao enterramento da extincta compareceu avultado numero de pessôas.

Pezames á sua familia.

—Victimado por antigos padecimentos, falleceu hontem, ás 5 horas da manhan, em casa de sua residencia, á rua do Commercio n. 10, na cidade de Olinda, o capitão Silvino Augusto Nunes de Mello, administrador do cemiterio daquella cidade.

O extincto, que era geralmente estimado, contava cêrca de 77 annos de edade e exerceu varios cargos publicos naquelle municipio.

O enterro teve numerosa assistencia, comparecendo além do dr. prefeito, funccionarios municipaes, e corporações religiosas, das quaes fazia parte o extincto.

Pezames á sua familia.

—A' travessa da Concordia, falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, a exma. sra. d. Maria Magdalena de S. Cunha, esposa do sr. Francisco Rodrigues Cunha.

Deixa quatro filhos menores.

O enterramento realizar-se-á hoje ás 4 horas da tarde.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 183.— 60.ª—EXTRAIDA EM 28 DE MAIO DE 1910

32290	50:000$000	11861	1:000$000
19342	8:000$000	35541	1:000$000
35896	4:000$000	49501	1:000$000
34061	2:000$000	......	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

4349	35789	43875
23688	41773	53454

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2961	10593	15576	27684	55359
3982	13372	18739	41446	56626
5697	13750	22710	43462	66181
8583	14700	23231	48905	66846

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1793	25695	34558	44023	50025
2457	26528	34685	44897	63311
6955	26613	35747	47146	63646
7161	28342	39061	48109	65841
9526	32694	39109	51220	67566
15095	33872	40637	53745	68122
18635	33947	42347	55112	68541
25620	34235	43018	56497	69599

APPROXIMAÇÕES

32289	300$000	35895	100$000
32291	300$000	35897	100$000
19341	100$000	34060	100$000
19343	100$000	34062	100$000

DEZENA

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

32281 a 32290

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

19341 a 19350

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

35891 a 35900

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

34061 a 34070

CENTENAS

Os numeros de 32201 a 32300 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 19301 a 19400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 35801 a 35900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 34001 a 34100 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 32001 a 33000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 90 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 90.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 27 de maio de 1910:—Rosa Umbelina de Albuquerque, João Albuquerque U. Cavalcante, José Pereira de Azevedo, Ismael Gouveia & Irmão, Antonio da Cruz Ribeiro e José Felix de Oliveira.—Informe a contadoria. Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Observe as disposições do § 2.º art. 22.º da lei n. 715 de 27 de maio de 1905. Felismina do Nascimento Alves.—Expeçam-se os titulos de pensão de acôrdo com as informações da contadoria. Elvira Elidia Cavalcante.—Exhiba na recebedoria o titulo por força do qual passou a pertencer á peticionaria a casa de que se trata. Manuel Caldas de Gusmão e Catharina Edith Santos.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de maio de 1910:—Julius von Sohsten.—Aguarde a nova collecta. Loureiro Barbosa, 2 petições e Paulino Menezes, 3 petições.—Informe a 3.ª secção. Umbelina Maria do Rosario e outro.—Informe a 2.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 28 de maio de 1910.

2.ª secção. N. 111. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27.—A ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Julio Vieira de Araujo, vulgo «Bahiano», José Pereira da Silva e João Ferreira de Oliveira, como gatunos e Raymundo Santos da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Manuel Antonio, como vagabundo.

— Relatou-me, por officio de 27 do fluente o delegado do municipio de S. Lourenço, que no dia anterior, as 9 horas da manhan no engenho Tiuma, Marcionillo José Soares, antonomasiado «Massú», armado de um facão feriu a Manuel Pedro da Silva, evadindo-se em seguida. Sobre o facto procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio de 24 do andante, o delegado do municipio de Nazareth, que no dia 22 do citado mez, em terras do engenho Pirapora, o individuo Antonio Luiz, em completo estado de embriaguez e armado com uma faca de ponta feriu a José Lourenço Tavares. Contra o criminoso, que se evadiu, procede a referida autoridade de acôrdo com a lei.

Ainda por officio da mesma data communicou-me a mencionada autoridade que no dia 22 deste mez, no engenho Ajudante, Luiz Domingos feriu a golpes de foice ao popular de nome Antonio Martins. O offensôr foi preso e a respeito procede a mesma autoridade de acôrdo com a lei.

— Participou-me, por officio de 19 do andante, o delegado do municipio de Rio Formoso, que no dia anterior, ás 9 horas da manhan, em sua residencia á rua de S. José, o sr. Miguel Azevedo, por tormo á existencia enforcando-se. Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— O delegado do municipio do Cabo capturou, no dia 8 do corrente e fez recolher á cadeia local José Candido indigitado criminoso de morte nos municipios da Escada e Gamelleira.

— O tenente do regimento policial Tiburcio da Oliveira e Souza, assumiu no dia 27 do andante, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bezerros, na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 27 e 28 de maio de 1910:—Antonio Telmo da Rocha.—Sim, de acôrdo com a planta junta. Baroneza de Serinhaem. — Indeferida. Julius von Sohsten.—Junte conhecimento do imposto a que se refere. Manuel José Gomes de Amorim —Certifique-se o que constar. Francisco Felix de Senna e Francisco A. da Rocha Pereira.—Indeferidos, em vista das informações. Maria José da Conceição e Deodato Gonçalves Torres.—Satisfaçam a exigencia da directoria de contabilidade. Firmino Celestino de Souza, Procopio Tranquilino do Rocha, Luiz Pereira de Oliveira Ferreira, Fulgencio José Joaquim Cavalcante, Olindina de Oliveira Presado, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Loyo Baptista, Machado & Irmão, Antonio de Freitas Queiroz, Francisco Ramos Soares, Eustaquio Manuel Carminondas, João Antonio Saraiolr, Joanyro Parasoy, José de Louvor Paes Barretto e Francisco Coelho da Silva.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Pedro Lucio.—Sim, de acôrdo com o valor arbitrado. João Balthazar Paes Barretto, Maria Fereira Rosa, Joaquim de Gouveia, Manuel de Andrade, José Francisco de Lima, Antonio Predes Paschoal, Manuel Coelho G. da Silva Netto, Eutalia Cecilia B. C. Lima, Maria Ritta Castello Branco, Themistocles de Aguiar, Antonio da Silva Lopes, Alfredo Wanderley, Eduardo Lima Castro, Bernardino da Costa Campos, Pedro de Siqueira Baptista, Luiz de Aguiar Campello e Laurentino Pires de Carvalho.—Como requerem. Fabio Temporal.—Pague-se.

TRIBUNAES

Appellação crime do juizo de direito, da comarca do Recife

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO, PAULINO PEDRO DOS SANTOS

Acordão

Acordam em Superior tribunal, vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal, procedentes do jury desta capital, em que é appellante o juiz *ex-officio* e appellado Paulino Pedro dos Santos etc.

Que dão provimento á appellação para mandar, como mandam, que responda o appellado a novo jury, visto ser a decisão absoluctoria inteiramente contraria ás provas dos autos.

Custas afinal.

31 de agosto de 1909.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Tavares da Silva.—Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Souza Gomes.*

Appellação crime do jury de Caruarú

APPELLANTE, LUIZ PEREIRA GOUVEIA

APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime, vindos do jury do termo e comarca de Caruarú, entre partes — appellante Luiz Pereira Gouveia e appellada a justiça:

Acordam em conferencia do Superior tribunal negar provimento á appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada, por ter sido proferida de acôrdo com o direito e as provas dos autos, uma vez que no summario e no plenario foram guardadas as formalidades legaes; pagas pelo réo appellante as custas, que lhe forem relativas.

Recife, 31 de agosto de 1909.—*Carlos Vaz*, presidente. — *Argemiro Galvão*. — *Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—M. Lima. —Tavares da Silva*, fui presente. *João Coimbra.*

Appellação crime do jury de páo d'Alho

APPELLANTE, JOÃO OCTAVIANO DE OLIVEIRA

APPELLADA A JUSTIÇA

Acordão

Acordam em conferencia do Superior tribunal, depois de expostos e discutidos estes antos de appellação crime, vindos do jury de Pào d'Alho, sendo nelles appellante João Miguel Octaviano d'Oliveira, appellada a justiça, que dão provimento em parte ao recurso interposto, para applicar ao réo a pena legal que na hypothese é a de cinco annos, cinco mezes e dez dias, e não a que foi imposta pela sentença appellada. Portanto, assim julgando, condemnam ainda o mesmo appellante nas custas.

Recife, 31 de agosto de 1909. — *Carlos Vaz*, presidente.— *Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.—Freitas Henriques.—Altino de Araujo.—Souza Gomes*, fui presente.—*João Coimbra.*

Publicações a Pedido

Os successos de Triumpho

Respondendo ao artigo do sr. Siqueira Granja, do *Diario* de 21 do corrente, eu não escrevo para os meus amigos, collegas e conhecidos em geral, pois sei que todos estes fazem-me a justiça de acreditar que meu procedimento, nos successos de Triumpho, não foi nota dissonante de meu modo de proceder desde minha mocidade até os quarenta e seis annos de edade que já conto.

Escrevo para os que me não conhecem, entre os quaes está o articulista a quem me refiro, que chegou áquella cidade depois que eu della saí.

Penso mesmo que, se elle me conhecesse, não levantaria contra mim a conjectura que deixou cair de sua penna.

Pelo que se lê em seu artigo, differente é o seu modo de ver o meu procedimento, do modo por que o vêem em geral os que commentam o facto, os quaes afinal estimarão saber a razão por que não saiu naquelle dia a força publica.

Todos sabem que o dr. Araujo Jorge era inimigo do major Deodato Monteiro.

Eu, comquanto não fosse inimigo do major, pois sempre o cumprimentei, tinha tido questões com elle.

O facto das duas praças, de que falla o sr. Granja, não foi no dia das «hecatombes» (eu digo—da hecatombe), e sim no dia 15 de janeiro, isto é, oito dias antes. Dizendo-me o sargento Pimentel que o sr. Alfredo lhe pedira duas praças, eu lhe disse que disse, mas, tendo pouco depois chegado o dr. Araujo muito incommodado com isto, receiando eu que elle fosse dizer alguma coisa ao sr. Alfredo e se desse o rompimento que mais ou menos se esperava, como ainda estava em tempo, pois o sargento ainda não tinha mandado as praças, eu disse que não mandasse.

O sr. Granja collocou esse facto no dia 22, para melhor formar a sua accusação a mim e ao dr. juiz de direito.

O dr. Araujo era precipitado, mas tambem devo dizer, porque é verdade, que elle tinha soffrido offensa do major Deodato, como, por exemplo, uma grosseira critica allusiva á sua pessoa, feita por um club carnavalesco.

No dia 16 de janeiro aquelle doutor me disse que era preciso fazer-se o corpo de delicto em u'a mulher que fôra espancada, o que fiz.

Fôra autor do espancamento o sr. Né da Barra, que muito inflammou-se com isto. Dizia-se naquella semana que elle preparava cartuchos para o dr. Araujo, e alguem dizia que eu tambem poderia soffrer. Eu comecei a receiar, não só por causa do corpo de delicto, como porque o sr. Né já não gostava de mim.

O dr. Araujo dizia que a força publica estava á minha disposição, fazendo crerem os «fumos» que, se ella saisse em caso de rompimento, tornar-se-ia um elemento «garra». Pelo menos eu pensava que os «fumos» assim entendiam o fallar do dr. Araujo, e isto muito me inquietava porque ella não o devia ser.

Diziam mais naquella semana: «garras», que os «fumos» combinavam um plano suspeito, e «fumos», que preparavam-se tresentos cangaceiros «garras» para um ataque.

Eu entendi-me com o escrivão Euthymio, substituto do major Deodato e pessoa de sua confiança, para que, se era verdade a existencia do plano suspeito, deixasse elle de realizar-se; e com o major Isaias, para que detivesse os trezentos cangaceiros, se tambem era verdade que os seus projectavam ataque; e pedi-lhe tambem que contivesse o genio do dr. Araujo.

No sabbado 22 de janeiro acabava eu de inquerir testemunhas, quando chegou á sala das audiencias o sargento dizendo que aquelle doutor pedira que puzesse uma patrulha na rua para impedir que dessem (ou que o Né da Barra désse, não me recordo bem), uma surra em Manuel Antonio. Não me abandonava a idéa de que os «fumos» pelo falar do dr. Araujo, julgavam a força um elemento «garra». Se ella saisse de ante-mão (note-se bem, de ante-mão), iria excitar mais o odio dos «fumos» a romperem, no meio da feira.

O sargento pensava do mesmo modo. Eu disse que não puzesse a patrulha na rua, mas que puzesse os soldados de promptidão, para sairem se fosse necessario. E, saindo da sala das audiencias nos separámos.

Pouco depois, eis que rompeu o tiroteio. Sair de onde eu estava, quando as balas doudejavam pela rua, para dar uma ordem (que aliás já estava implicitamente dada pelas palavras acima) era expormе a uma bala perdida, quando o Né da Barra não quizesse atirar em mim. Os tiros continuavam. A situação era das mais aterradoras.

Passado esse tiroteio, appareceu-me em casa o sargento, perguntando o que devia fazer.

Quem vive naquelle sertão sabe que ali podem quasi ser contados os homens pelas espingardas. As crianças criam-se e crescem na escola do bacamarte. Ser valente e saber brigar são conversas predilectas dos homens menos cultos.

Eu sabia que o Major Deodato tinha muitos desses, dispostos a matarem e morrerem por elle. Por outro lado, dizia-se que o Major Isaias preparou trezentos cangaceiros. Os tiros já tinham sido muitos. Eu calculava que os dois grupos já estavam muito reforçados na rua e que o numero ia augmentando. Os soldados eram doze, contando-se o sargento, que achava-se naquelles dias ainda convalescente de uma molestia e andava apoiado em um cacete. Mandar esses soldados abafarem o desenfreiado movimento era mandal-os morrerem improfiquamente, porque, depois de mortos elles os cangaceiros continuariam a fazer o intentado morticinio. Era mandar deter a pedra que já rolava da montanha, era mandar apagar a bomba já accesa de dynamite.

Sempre ouvi dizer que «onde ha força maior, cessa a menor»: Hoje, em conversa com amigos, dizem-me que eu pensei mal, que os cangaceiros, não obstante sua força maior numerica, teriam respeitado a força publica, pelo facto de representar ella o governo, com quem não queriam brigar. Mas esses que hoje me lembram isto não estavam ali naquella occasião para fazerem-me esta consideração, que não me occorreu. Damais, influia em meu espirito, poderosa e irresistivelmente, uma outra consideração. Alguem dissera que talvez o Né da Barra intentasse offender-me, por causa do corpo de delicto. A força era considerada por elle e pelos seus um elemento «garra». Se ella saisse, mandada por mim directamente, elles viriam matar-me. Se parece imputavel a omissão em dar uma ordem expressa,—não o é em face do art. 27, § 5.º do Cod. Penal.

Eu disse ao sargento—que visse o que era melhor fazer, que fizesse o dever da policia.

Elle saiu e eu recolhi-me com minha familia, naquella noite de horrores, sem lhe pedir um soldado, sem ter um homem armado, sem ter em casa, porque nunca possui, nenhuma arma. Isto é um facto; todos o sabem em Triumpho. Julgue quem leu o artigo do sr. Granja se é concebivel que eu, tendo mandado aquartelar a força para deixar assassinarem ao Major Deodato que tinha tanta gente por si, se é concebivel que eu, morando como morava distante do quartel e num logar que á noite é solitario, deixasse-me ficar assim, sem soldado, sem homem armado, sem arma.

A's seis e meia ouvi segundo tiroteio, tanto ou mais medonho do que o primeiro.

A afflicção geral não se descreve.

Podendo emfim adormecer, despertei ás 3 horas da madrugada ouvindo então o mais tremendo tiroteio. Pode-se dizer sem hyperbole que foram mais de mil tiros.

Do recinto de meus aposentos, as portas fechadas, eu imaginava que estavam os dois grupos, «fumo» e «garra», cada um com seu grande reforço de cangaceiros, dando afinal essa grande batalha que desde muito se esperava, matando-se uns aos outros no saciar do antigo odio.

Ao amanhecer o dia, abrindo a porta, soube então que tinha me enganado no que imaginara. Não eram os dois grupos que se matavam, não eram os trezentos cangaceiros do major Isaias. Era o grupo que dava o assalto á casa do dr. Araujo, deixando-o victima, como con-

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto..................	23.876:250$000
Fundo inamovivel..................	1.309:303$200
Fundo de reembolso..................	202:135$600

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 14 de maio de 1910:

Na Caixa A....................	16.323
Na Caixa B....................	27.552
	43.855
Remidos....................	1.181

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro**, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

sta do relatorio do dr. juiz de direito em commissão.

O delegado de Flores tinha sido ferido num dos tiroteios da vespera, vindo a fallecer de noite.

A's sete horas ouvi o quarto tiroteio. Era o das casas de Isaias e Pedro Alves. As balas passavam por sobre nossos tectos com seu tectrico zunir. Os cangaceiros eram perto de duzentos.

Neste historico é preciso, entretanto, consignar a excepção. Nem todos os partidarios do major Deodato combinaram nem concordaram com esses crimes. Ha entre elles homens bons. E' preciso distinguir o trigo do joio. O major Marçal Feitosa, pertencente á essa facção, mas que sempre estivera do meu lado nas minhas questões com o major Deodato, chegou em minha casa nesse dia de afflicção, pela manhan, para soccorrer-me se fosse preciso.

Mas para que estar historiando mais, se eu já disse o ponto de minha defesa, isto é, a razão por que não sain a força publica?

Quanto ao mais, nega-se o que foi apurado pelos drs. Pomotor e Juiz de direito, expresso no relatorio que, se se permitte a comparação, é um nitido e cristallino espelho no qual se retrataram os successos de Triumpho.

Eu não tinha nenhum interesse em vir á imprensa descrever esses factos; pois fazem já quatro mezes e ainda eu não disse nenhuma palavra a respeito. Mas atacaram-me injustamente, e era preciso defender-me.

O sr. Granja foi muito mal informado. Collocou o facto de 15 no dia 22 de janeiro.

Disse que a aggressão partiu de Manuel Antonio quando sabe-se que partiu do Né da Barra, que quiz dar a surra. Disse que Manuel Antonio matou, quando elle apenas feriu.

Informando-se tão mal, accusa ao dr. Juiz de direito!

Não! As suas accusações não podem macular o caracter do juiz que já se impunha e continúa a se impôr á admiração dos que o conhecem!...

Recife, 28 de maio de 1910.

O juiz municipal de Triumpho,
Manuel Cyrillo Wanderley.

DESPEDIDA

Annibal Freire da Fonseca e senhora, de partida para a Europa, despedem-se das pessôas de suas relações, sentindo não poderem fazel-o pessoalmente, por falta de tempo.

Recife, 28 de maio de 1910.

Despedida

José Marcelino da Rosa e Silva e sua familia, não podendo despedirem-se pessoalmente de todas as pessôas de suas relações, o fazem pelas presentes linhas, offerecendo seus diminutos prestimos em Paris.

Recife, 29 de maio de 1910.

DESPEDIDA

O abaixo assignado embarcando no vapor «Cordillère», e não lhe tendo sido possivel despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e pessôas de suas relações, approveita este meio para cumprir esse dever, offerecendo seus fracos prestimos em Portugal, ou em qualquer parte, que se encontre.

Recife, 28 de maio de 1910.

Claudio José Guerra.

A mocidade ficará isenta do rheumatismo na velhice, usando com assiduidade o «Elixir de Nogueira».

Os successos de Triumpho

Em resposta ao telegramma do sr. Lucas Donato de Moura, estampado «n A Provincia», de hontem, tenho a dizer-lhe que leia melhor o meu artigo publicado no «Diario» de 21 do mez corrente, que se convencerá que eu sómente fiz nelle tres affirmativas: 1.ª ser s. s. socio de Delmiro Gouveia; 2.ª ter s. s. uma filha para casar com um irmão do dr. Felinto Wanderley; 3.ª ter s. s. comprado armas e munições conforme confessou em minha presença, o que appello para os seus sentimentos de homem criterioso.

Emquanto a cangaceiros, disse tão somente, que se dizia em Triumpho que eram, os mesmos fornecidos, (isto é pagos) por s. s. por ordem do seu socio Delmiro Gouveia, cangaceiros esses que fazem parte da força publica; e diante das razões apresentadas no meu referido artigo, achei bastante fundamento para continuar a sustentar o que disse acima.

A conselho á s. s. que seja mais prudente, não adultere os factos e venha á imprensa, porém, com calma, que encontrar-me-á em toda e qualquer occasião em posição franca ao seu dispôr.

Palmares, 26 de maio de 1910.

Antonio Gonçalves de Siqueira Granja.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal..............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não ◦inistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Aguas Bellas

O ex-prefeito e actual conselheiro municipal desta localidade ainda não desfez a tremenda accusação em um dos jornaes do Estado de que s. s. fôra o chefe e em pessôa capitaneára o grupo de bandidos que assaltou, em outubro de 1908, em Bom Conselho, a fazenda do capitão Aureliano Ribeiro, roubando 10 contos de réis em dinheiro, além de muitos outros objectos!

Era s. s. nesse tempo autoridade policial!

Consta que o director politico de Aguas Bellas outrora tão alevantada e digna vae incluir novamente na chapa municipal para posto mais elevado o chefe da quadrilha que honrou o posto na fazenda do infeliz capitão Aureliano.

20—5—910.

Macuco.

«Elixir de Nogueira» depurativo do sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

ASTHMA

Effeito surprendente, cura o accesso em poucas horas com

Elixir anti-asthmatico

DO

DR. FRANCK

Preparado por

Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

A Argentina e o Brasil

Parece uma ficção a solidariedade humana, tão decantada pelos philosophos. Quanto mais irresistiveis julgamos os laços que prendem os povos entre si caminhando de acôrdo para um futuro de paz e de prosperidade, mais a acção dissolvente dos politiqueiros, a cavalleiro das multidões, procura plantar a anarchia social.

Particularizemos a asserção.

No mesmo instante em que celebra o centenario de sua independencia da metropole hespanhola, a Republica Argentina, a patria gloriosa de Mitre, desce pelo braço do mais invejoso dos homens —o famigerado Zeballos, á mais infame das attitudes, a attitude da barregã pôdre das ruas que só tem palavras impuras e gestos immoraes!

A nossa fronte conserva-se impolluta porque nos não attingiu a injuria grosseira e torpe. Continuaremos fortes, serenos e impassiveis na marcha evolutiva, ascencional, que nos leva de um passado nobre a um futuro giganteo!

Continuaremos a perlustrar a mesma senda que nossos maiores perlustraram, da honra, da dignidade e do perdão! Continuaremos a trabalhar, para que, pela radical transformação de nossas condições materiaes, possamos ser a nação mais poderosa do mundo, em bem da civilização e do progresso! Continuaremos a melhorar os nossos portos, a alinhar as nossas ruas, a crescer o numero de nossas escolas e a comprar no «Au Bon Marché», á rua Sigismundo Gonçalves n. 3 A, de propriedade de J. Pessôa, que recebeu, agora, pelo ultimo vapor, lindos tecidos leves em côres modernas para senhoras, perfumaria finissima, espartilhos elegantes e uma infinidade de outros artigos para homens e creanças.

Um patriota

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

AVISO

Tendo de seguir para o Rio de Janeiro onde pretendo demorar-me por alguns mezes, deixo na direcção dos negocios da agencia como meu substituto o sr. Ulysses de Mello, a quem deleguei plenos poderes para despachar e resolver todo e qualquer negocio que se relacione com a referida agencia.

27—5—910.

João Alves de Magalhães.
Agente geral.

Na Capital Federal

Ao publico em geral que leia e admire

O director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sr. dr. J· Rodrigues Barbosa assim se exprime:

«Caro senhor. — Tendo obtido bons resultados do remedio preparado pelas suas mãos, denominado **Tintura Preciosa**—João Victal procurei pelas pharmacias do Rio de Janeiro e como não encontrei, vos peço mandar-me uma duzia de vidros do mesmo.»

A **Preciosa** João Victal é o extraordinario remedio para o estomago que os medicos, as familias e os particulares proclamam por toda parte!

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua TINTURA PRECIOSA, mas infelizmente o caixão que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a usal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito para comprar.»

A **Preciosa** João Vital, tem á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago, até hoje conhecido.

Exijam o nome João Victal.

Os doentes que desejarem podemos fazer-lhes remessa directamente.

João Victal de Mattos & Irmão

MARANHÃO

DEPOSITO—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Se vos quereis curar radicalmente, tomae muito cuidado com as imitações da «Emulsão de Scott» a legitima tem nos involucros um homem com um bacalhão ás costas. «Attesto ter empregado sempre com bom resultado, a «Emulsão de Scott» nos casos em que a ella tenho recorrido na minha clinica.

Sorocaba, S. Paulo.

Dr Alvaro Soares.»

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, maritimos e terrestres

Rs. 10:000$000

Em virtude do alvará firmado pelo sr. dr. Domingos Marques Vieira, juiz municipal interino de orphams da comarca do Recife, Pernambuco, em data de 22 de abril proximo passado, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000) importancia das apolices ns. 41.466/7, emittidas pela mesma sociedade, sobre a vida do sr. Antonio Salustiano de Lemos e ora vencidas pelo fallecimento do segurado, descontando-se da importancia acima, neste acto, a somma de setecentos e cincoenta e tres mil réis (753$000) sendo duzentos e cincoenta e tres mil réis (253$000) correspondente ao premio de um semestre difirido para complemento do quinto anniversario das apolices, conforme determina o contrato de seguro e quinhentos mil réis (500$000) que ficam retidos em poder da mencionada sociedade até que seja satisfactoriamente provada a esta a exactidão da edade allegada em vida pelo segurado.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 41.466/7, ora entregues, as quaes ficam nullas e de nenhum valor, salvo a restricção acima quanto a importancia retida.

Recife, 24 de maio de 1910.

Emilia de Oliveira Lemos.

Como testemunhas:
Antonio Amazonas de Almeida.
Antonio de Padua Walfrido.

Medalha de ouro

ALTA RECOMPENSA

TINTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

O Jury da Exposição Nacional do Rio de Janeiro acaba de conferir a este incomparavel especifico do estomago a MEDALHA DE OURO—como justa recompensa á bellissima confecção e extraordinarias virtudes therapeuticas.

Unico preparado no seu genero que no Estado do Maranhão, obteve—MEDALHA DE OURO—já tendo obtido em diversas outras Exposições, MEDALHA DE PRATA, como prova exhuberante da sua superioridade sobre os seus congeneres.

Para evitar falsificações exigir o nome —**João Victal.**

DEPOSITO—Drogaria Braga

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Ao exm. sr. coronel Eduardo Silva e aos socios do Tiro Pernambucano.

Li, com a maior surpreza a noticia de que trinta e poucos membros desta associação civico-militar haviam offerecido os seus serviços ao exm. sr. ministro da guerra para desaffrontar a nação brasileira no caso do attentado praticado por uma duzia de argentinos embriagados.

Tendo o governo argentino se promptificado a dar todas as satisfações exigidas pelo nosso insubstituivel ministro das relações exteriores, o Barão do Rio Branco, e tendo mandado prender immediatamente aos ebrios que acabavam de insultar ao pavilhão da nação amiga, nada justificava o procedimento de algumas duzias de brasileiros exaltados de S. Paulo, da Bahia e de outros pontos em represalia ao attentado praticado pelos ebrios de Santa Fé, pois que tinhamos na pasta das relações exteriores o mais dedicado amigo do Brasil, no qual temos o dever de confiar.

Tornarmo-nos solidarios com o procedimento injustificavel daquelles nossos patricios insensatos é nivelarmo-nos com os ebrios de Santa Fé.

Offerecermos os nossos serviços como soldados numa occasião em que não ha nem ao menos rompimento de relações diplomaticas, numa occasião emfim em que o proprio governo argentino se promptifica a dar-nos todas as satisfações que nos são devidas é simplesmente patentear ao paiz a maior falta de bom senso.

Não sou, portanto, solidario com a exhibição a que o meu collega Mario Mello arrastou estes meus dignos trinta e poucos consocios que não tinham o direito de fazer offerecimento dos serviços da maioria dos membros componentes do patriotico *Tiro pernambucano*, sem uma resolução combinada pelo conselho-director para ser approvado em assembléa geral.

Protesto, pois, contra a attitude destes meus dignos companheiros de armas e convoco uma assembléa geral de todos os membros do *Tiro pernambucano* para que se verifique si a maioria está de acôrdo com a resolução tomada por duas duzias de socios que agiram em seu nome sem pedirem o seu consentimento.

— Designo o dia 29 do corrente ás 10 horas da manhan para ter logar a assembléa geral.

Recife, 26 de maio de 1910.

Ladislão Gomes do Rego,
PRESIDENTE.

DECLARAÇÃO

Declaro que nada devo a pessôa alguma, e quem se julgar meu credor deve no prazo de oito dias, a contar da data da presente declaração, apresentar-se á rua do Padre Floriano n. 21, com os titulos ou documentos que autorizem a uma prompta liquidação.

Recife, 28—5—1910.

Cincinato Velloso da Silveira.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Cordillère*, para Bordeaux e escalas, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos paras registar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas da manhan.

— Pelo *Jequitinhonha*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 1/2 hora da tarde.

Previdente pernambucana

79 E 80 CHAMADAS

Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de 10 000$000 sendo 5:000$000 a cada uma das srts. dd. Elvira N. Pinto Mendes e Cecilia N. da Silva Marques, peculio a que têm direito pelo fallecimento de seus maridos dr. José Pinto Mendes e desembargador Antonio Pedro da Silva Marques convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de Rs. 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 8 de junho de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife 29 de maio de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Associação Beneficente dos Empregados da Companhia F. C. de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente são convidados os srs. associados a se reunirem em Assembléa geral ordinaria na séde social no dia 31 do corrente ás 7 horas da noite afim de assistirem a leitura do relatorio e parecer da commissão de contas referentes ao anno social findo em 31 de dezembro p. p.

Recife, 28 de maio de 1910.

Paulo Penna Forte,
1.º secretario.

CAIXA DOTAL Pernambucana

EM 29 DE MAIO DE 1901

A directoria abaixo assignada convida os srs. socios desta Caixa portadores das cadernetas:

Ns. 3, 4, 9, 12, 14, 15, 16, 19, 21, 26, 27, 28, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106; todos da serie (a) a virem completar as suas joias, para o que fica marcado o prazo de 15 dias uteis a contar da data deste, sob pena de incorrerem na multa de que trata o artigo 17 dos estatutos, perdendo, findo este prazo, definitivamente, os seus direitos.

Os interessados poderão deixar as suas cadernetas com as respectivas importancias á rua dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz) n. 56 (Loja do Coelhos.

Pedro Augusto C. Leão,
Presidente.
Luiz Porto Carreiro,
Thesoureiro.
João S. Lins Cavalcante,
Secretario.

AO COMMERCIO

Constando nos que o sr. L. Correia Lima, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 7, pretende transferir o seu estabelecimento commercial, e como somos credores do mesmo por um saque vencido e protestado, dos srs. Young-Rochester Ltd. de Londres, e outro a vencer-se, dos srs. Russell Macfarlane & C.ª Ltd. de Glasgow, protestamos contra a referida venda do estabelecimento, e em tempo opportuno faremos valer os nossos direitos contra quem estiver de posse do dito estabelecimento.

Recife, 28 de maio de 1910.

O representante,
Raymundo de Paiva Filho.

PRESTES A MORTE!

Terrivel cancro syphilitico

UM SEM NARIZ!

Cura com o Elixir de Nogueira

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOAO DA SILVA SILVEIRA

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA (O CURADO)

Da *União Liberal*, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, póde-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso Elixir de Nogueira, do sr. João Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade, onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Aragon» entrado em 26 do corrente, avisamos aos interessados que só aceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 28 de maio de 1910.

P. p. *Wilson Sons & C.ª Ltd.*
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

Società italiana de beneficenza e mutuo soccorso

Convitasi a tutti quelli che sono, e quelli che sono stati socii di questa società, ad entrare con la sola quota de due milarezi, até al giorno 31 del corrente mese, trascorso il quale infruttuoso, saranno contra voglia eliminati dai ruoli sociali.

La direttoria.

Pernambuco, 27 maggio 1910.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos srs. concessionarios que o preço dagua a vigorar no proximo mez de junho será de 4$571 para o minimo do consumo e de 304 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 15 23/32 por mil réis conforme certificou a junta dos corretores.

AVISO

Herminio Augusto da Silva previne aos bons amigos e freguezes que mudou a sua alfaiataria da rua Estreita do Rosario n. 2, para rua das Larangeiras n. 30.

26 maio 1910.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia ru da Concordia n. 4.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

ANNUNCIOS

Manual de saúde

No seu Manual de Saúde, o dr. Raul Thomel denomina o FERRO BRAVAIS o «Pão da saúde». Com effeito, ha multos seculos que a sciencia reconheceu que o sangue que precisa de ferro não pode bastar para sustentar a vida. Todas as pessôas que padecem Anemia, Chlorose, Debilidade geral, devem attribuir os seus padecimentos e a sua saúde quebrantada unicamente á falta de ferro no seu sangue e recorrer sem demora ao verdadeiro FERRO BRAVAIS que lhes recommendamos com confiança.

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.

P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PARIS

GRANDE

HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.

Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snrª HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços razoaveis: ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS

End. telegraphico: *Brasiporto.*

Falla-se Portuguez.

30, Rue Montholon, 30

Objecto perdido

Pede-se o favor a quem achou uma bolsa, vinda no trem que chegou nas Cinco Pontas as 6 horas da tarde de hontem, contendo ferramenta de dentista, que venha entregar no escriptorio desta redação ou na rua Luiz do Rego n. 35, que será bem gratificado.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Engenho

Vende-se o engenho Cacimbas, do municipio da Victoria, moente e corrente á vapor, caldeira fogo de assentamento, legua e meia distante da cidade, com capacidade para safrejar de 1000 a tres mil pães de assucar annualmente, a tratar no mesmo engenho

Empregado

No armazem Abrantes precisa-se de um com muita pratica e que dê conducta.

Quem não tiver pratica escusa de se apprensentar.

RUA BOM JESUS 48—RECIFE

CINEMA PATHÉ

Fitas de Pathé recebidas hontem pelo «Maranhão». Collecção de animaes feroes. Vingança de Dupant. Um senhor delicado. Isis. Romance dum joven rico e um defensor de virtudes. Rir!!! rir!!! rir!!!

Segunda-feira—JUDITH.

Modista de vestidos

O *Parc Royal*, participa ás exmas. familias que já inaugurou o seu atelier de costuras entregando a direcção do mesmo á *eximia* modista franceza *mme. Augusta Brasseur* autora dos bellos vestidos que na exposição nacional do Rio de Janeiro ganharam o premio de honra e medalha de ouro de primeira classe.

Enxovaes para casamentos, prepara-se com todo o *chic* parisiense e para todos os preços.

Armazem do *Parc Royal*

Rua Barão da Victoria n. 12

PERNAMBUCO

TELEPHONE 755

Samuel Teixeira

CINEMA ROYAL

47—Rua Barão da Victoria—47

PROGRAMMA—1.ª parte—Royal Jornal n. 6, revista de costumes carioca. 2.ª parte—Uma herança singular. 3.ª parte—Parteira de 1.ª classe. 4.ª parte—Amor magico, colorida. 5.ª parte—Pierrot no inferno. 6.ª parte—Lo Spettro, drama. 7.ª parte—Almoço acrobatico.

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital..................	2.000.000:000
Dividendos distribuidos..........	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos.......... 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 58

Garage União

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 45 A—Telephone 763

Automoveis Bayard para passeios e LANDAU para casamentos

Preços

Primeira meia hora no perimetro da cidade..........	10$000
Segunda » » » » »	9$000
Terceira » » » » »	8$000
Quarta » » em diante » »	7$000

As pessoas que andarem em nossos carros e que apresentarem cupões relativos a dez horas terão uma hora gratis; premio que prevalecerá dentro de um anno a contar da data do recibo.

Não se toma nota. O aluguel será pago sem excepção no escriptorio da garage ou ao chauffer quando o pedido for feito por telephone.

Galvão & C.ª

«"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Pergunta-se o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Encerados marca Estrella

AO COMMERCIO DO INTERIOR

M. Araujo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 107, no estabelecimento denominado O LAVRADOR com ferragens, louças, e tintas de todas as qualidades, avisa aos srs. commerciantes do interior de que os encerados marca ESTRELLA dos quaes é o unico fabricante podem ser procurados nesta cidade nos seguintes armazens de fazendas:

Albino Amorim & C.ª, rua Duque de Caxias n. 94.

Dias Loureiro & C.ª rua do Livramento n. 20.

Loureiro Maia & C.ª, rua do Livramento n. 8.

Rodrigo de Carvalho & C.ª, rua 15 de Novembro n. 67.

Adelino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 75.

Andrade Maia & C.ª, rua do Livramento n. 22.

Alvares de Carvalho & C.ª, loja de ferragens Caboclo, rua Duque de Caxias n. 86.

O LAVRADOR

Rua Duque de Caxias n. 107

RECIFE

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

use o Pó Hippophilo

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

Agente VERNET

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

Ao correr do martello

De moveis e mais objectos de uso domestico

Segunda-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' rua Velha n. 95

A saber:

NA COZINHA—Um trem de cozinha, 1 banheiro, 2 bacias, 2 barris vasios, 1 ferro a vapor para engommado, 1 moinho para café, 1 marmita de agath com 3 pratos.

NA SALA DE JANTAR.—Um guarda-louças de vinhatico envidraçado, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 aparador armario com pedra, 1 columna, guarda-comidas, 6 cadeiras com encosto torneado, 1 sofá e 2 poltronas de palha, 1 lavatorio de junco com jarro e bacia, 2 cadeiras com balanço, 1 lote de louça branca para jantar, 1 dito de porcelana branca, 2 garrafas, de crystal para vinho, 1 porta-ovos de faiance, 1 porta queijo, de bacarat, 1 compoteira, 2 bandeijas de charão 6 chicaras de porcelana doirada, 1 apanha-migalhas, 1 bandeija mongolica, calices e copos, colheres, facas, garfos e concha de metal, 1 concha de vidro, um galheteiro de metal, 1 relogio para parede, 1 candieiro para parede, 2 quadros a oleographia e 1 tear para bordado.

NO DORMITORIO — Um lavatorio de junco com jarro e bacia, 1 cama de lona para casal, 1 cadeira privada, 1 cama de lona, 2 cabides para parede, 2 colchões, 1 tapete para cama e 2 baldes para agua, 1 tapete para cama, 1 escarradeira, um toillette-lavatorio com espelho, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 colchão, 1 cabide americano e 1 bidet de agath.

NA SALA DE VISITAS—Uma mobilia de junco côr de nogueira com encosto de palha estylo 85 composta de 19 peças com dunkerques, 1 mesa de junco com pedra para centro de sala, 1 espelho dourado, 4 quadros para parede, 2 ettageres, figuras de biscuit, jarros, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá e diversos enfeites para sala.

O agente Vernet, autorisado pela exm.ª sra. d. Anna Liberata da Costa, que se retirou para a Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima, para entrega da chave da mesma.

Segunda-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

NOTA - Entrega immediata

Agente VERNET

Escriptorio rua Marques de Olinda n. 53

Esplendido leilão

Ao correr do martello

De perfeito e harmonioso piano de Pleyel, solidos e modernos moveis, louças e vidros e completo mobiliario de uma casa de familia.

Quarta-feira, 1 de junho

A' rua Visconde de Goyanna n. 2 (Estancia), residencia do illustre sr. Antonio Carlos da Costa.

Descriminação completa nos jornaes de terça-feira vespera do leilão.

Agente Martins

Leilão

De peneiras, parte de uma caixa marca Albino n. 1909, avariadas d'agua do mar.

Segunda-feira, 30 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de peneiras, parte da caixa marca «Albino» n. 1909, avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor allemão «Cordoba».

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Penha Pereira de Oliveira

7.º DIA

Jeronymo Rosado de Oliveira e filhos, commendador José Rosado de Oliveira e familia, (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos de sua presada esposa, mãe e nora, **Maria da Penha Pereira de Oliveira**, para assistirem á missa que por su'alma mandam rezar na egreja de S. Francisco ás 8 ½, segunda-feira, 30 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

Confessando-se desde já penhorados a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Josepha Sophia Muniz de Almeida

José Muniz de Almeida, sua mulher e filhos, Natercio Muniz de Almeida, Olynta Muniz de Almeida, Carlos Muniz de Almeida, Frederico C. da Silva Guimarães e sua familia, Manuel V. da Silva Guimarães e sua familia, João Baptista da Silva Guimarães e sua familia, Custodio B. da Silva Guimarães e sua familia, Manuel T. da Silva Guimarães e sua familia, Candida da S. Guimarães e seu filho, Rita B. da Silva Guimarães e sua familia, Davina Guimarães Bastos e sua familia, Adelina de Siqueira e sua familia, Emilia da Silva Guimarães, profundamente penalizados com a morte de sua idolatrada, mãe, avó, irman e tia, **Josepha Sophia Muniz de Almeida**, agradecem ás pessoas que acompanharam o seu corpo á ultima morada e de novo convidam seus parentes e amigos, a assistirem ás missas que mandam rezar no die 30 do corrente, ás 8 horas da manhan, 7.º dia de seu fallecimento, na matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já agradecidos aquelles que comparecerem a este acto de caridade.

Haverá salva para cartões.

Francisco Abilio do Amaral

SEGUNDO ANNIVERSARIO

Marcionilla Araujo Cesar Amaral, Joaquim Cardozo, sua mulher e filhas, e Antonio Gonçalves Pinto, sua mulher e filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanso de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, **Francisco Abilio do Amaral**, mandam rezar na egreja da Soledade ás 8 horas da manhan de segunda feira 30 do corrente, segundo anniversario de seu prematuro fallecimento.

Desde já se confessam gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Maria Adelaide Pontual Ribeiro

Antonio dos Santos Pontual e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida irman e cunhada, **Maria Adelaide Pontual Ribeiro**, mandam celebrar na capella da usina S. José, no dia 1 de junho, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Maria Adelaide Pontual Ribeiro

ANNIVERSARIO

O dr. Francisco da Costa Ribeiro e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pela sua muito cara esposa e mãe mandam celebrar na egreja matriz de Santo Antonio, desta cidade, ás 8 1|2 horas da manhan de quarta-feira, 1 de junho, primeiro anniversario do seu fallecimento, e protestam o seu reconhecimento aos que se dignarem comparecer a este acto religioso.

Antonio José Leal Reis

1.º ANNIVERSARIO

Os filhos, genros, neta e irmão de **Antonio José Leal Reis**, convidam todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que, por sua alma serão celebradas no dia 1º de junho proximo, em a Ordem 3ª de S. Francisco do Recife, pelas 8 1|2 horas da manhan, confessando-se desde já gratos áquelles que se dignarem comparecer.

Annuncios Maritimos

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado do sul até o dia 2 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado da europa até o dia 29 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado do norte nestes dias seguirá para **Rio de Janeiro** e **Santos** com pequena demora.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

SÃO PAULO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 31 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado de New-York até o dia 2 de junho segue para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 4 de junho segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

PIRYNEOS

Esperado do sul no dia 2 de junho segue para **Ceará Maranhão, Pará** e **Manáos** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONAS

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', MARANHÃO, PARA' e MANAUS.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARÁ

Esperado do sul no dia 2 de junho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 3 de junho segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

MOSSORO

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.--Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho.
Arayuaya em 3 de julho.
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado dos portos do Sul no dia 5 de junho vindouro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 9 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 30 do corrente, á tarde para MACIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

TRAVELLER

Esperado de Liverpool no dia 3 de junho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 4 de junho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 12 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

CAMPEIRO

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de maio de 1910

1.º SEMESTRE

Por esta directoria, e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias de Afogados e Graça, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, solo-baixo, fóra do perfilamento, falta de para-peito, cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc., relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente. Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 24 de maio de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Demetrio Mariz & C.ª requereram licença para a montagem de um motor a kerozene de força de dois cavallos no predio n. 1, á rua Frei Caneca, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º do lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal da 4.ª vara e casamentos da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em face da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou deste noticia tiverem e a quem interessar possa que por este juizo Agostinho José de Souza, outr'ora Agostinho Jorge Deffensor, casado com Rosa Maria de Jesus, requereu separação judicial de sua mulher, como preliminar a acção de divorcio, e como a referida Rosa Maria de Jesus se ache ausente em logar incerto e não sabido no interior do Estado, cuja ausencia já foi justificada e julgada por sentença a justificação, pelo presente chamo, cito e hei por citado a referida Rosa Maria de Jesus, para, no prazo de trinta (30) dias, contados desta data comparecer, afim de assistir a justificação requerida pelo justificante do abandono da justificada do domicilio conjugal, tendo sido designada dita justificação para o dia quatorze de junho proximo vindouro, ás onze horas do dia, na sala do cartorio do 1.º escrivão dos casamentos á rua das Cruzes numero vinte e oito, 1.º andar. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e especialmente da mencionada Rosa Maria de Jesus, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta comarca do Recife, aos trinta, digo, aos sete de maio de mil novecentos e dez. Escrevi e assigno. O 1.º escrivão dos casamentos.—*José Fausto de Figueiredo Carneiro.—João Severiano Carneiro da Cunha.*

José Alfredo dos Santos, segundo escrivão privativo de casamentos no Recife.

Faço publico que em perigo de vida, no dia sete do corrente ás seis horas da tarde, na casa numero vinte e sete A, á estrada do Arraial, na Mangabeira de Cima, freguezia do Poço, casaram-se em presença das testemunhas Adolpho Lins Vieira, Antonio Gonçalves da Silva Loureiro, José Procopio dos Santos Barros, Thomaz de Oliveira Dias e Rodolpho Meier, residentes nesta cidade, repetindo a formula da lei numero cento e oitenta e um de vinte e quatro de janeiro de mil oitocentos e noventa, Oscar Lima e Maria Esmeralda Monteiro de Castro, vindo a fallecer com effeito Oscar Lima, no dia sete do corrente ás sete horas da noite. Após o casamento assim affectuado, foram preenchidas as demais formalidades da lei, no prazo de quarenta e oito horas, perante o doutor juiz de direito dos casamentos desta capital, e de ordem do mesmo juiz ficam correndo em meu cartorio quinze dias, dentre dos quaes podem ser requeridas pelos interessados as providencias que entenderem de direito pró ou contra o referido casamento. Se alguem sentir-se prejudicado ou conhecer que existe algum impedimento que obste a legalização do casamento, accuse-o para os fins necessarios. Cidade do Recife, nove de maio de mil novecentos e dez. 2.º escrivão de casamentos, *José Alfredo dos Santos.*

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, supplente do juiz municipal dos feitos da fazenda no impedimento do doutor juiz de direito interino dos feitos municipaes em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 3 de junho do corrente anno e se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela mesma fazenda abaixo mencionados.

O terreno murado, com portão de madeira na frente e um telheiro coberto de telha sob pillares de pedra e cal, medindo de frente 14 metros e 30 centimetros, sito á rua Marquez do Herval n. 108, freguezia de S. Antonio, avaliada por 6:000$000, pertencentes a Francisco S. Alves Guimarães.

A casa n. 101 á rua Real da Torre freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado no fundo, medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros avaliada por 300$000 pertencente a d. Adelaide Maria Lins de Albuquerque.

A chacara n. 101, á rua São Miguel freguezia de Afogados com grande terreno cercado com arame farpado, portão de madeira na frente, viveiros e coqueiros, portão e 2 janellas de frente, 4 janellas nos oitões, pavimento superior tem 3 portas de frente com varanda de ferro, no oitão um terraço, salas e quartos, avaliada por 12:000$000, pertencente aos herdeiros de Sydronio J. de Mello.

A casa terrea n. 54, á rua Santa Thereza, freguezia de Santo Antonio, com biqueira, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 25 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Domingos Nunes Teixeira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 24 de maio de 1910. O escrivão, Leopoldo Cesar de Gusmão.—*Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos.*

O doutor Adolpho Nunes Lins, juiz municipal da comarca do Bonito, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, estando a proceder-se por este juizo ao inventario dos bens que ficaram por fallecimento de dona Maria Paes Barretto, domiciliada que era no engenho *Flor do Bonito* desta Comarca, foi por este mesmo juizo ordenada a citação dos herdeiros descriptos, para se louvarem e approvarem louvados que com o do juizo procedam á avaliação dos referidos bens e bem assim para verem proseguir-se nos ulteriores termos do respectivo inventario; e não sendo encontrada nesta comarca a co-herdeira dona Emilia Bethencourt Paes Barretto que, conforme certificou o official de justiça encarregado da deligencia, se acha na cidade do Recife, onde fixou residencia, requereu por isto o Doutor Curador Geral de orphams na audiencia de hoje que se procedesse á citação da referida co-herdeira nos termos de direito; em virtude de que e na conformidade do disposto no artigo cincoenta e dois, paragrapho primeiro da lei numero seiscentos e noventa e sete de vinte de junho de mil novecentos e quatro, mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias, por força do qual cito, chamo e hei por citada a referida co-herdeira dona Emilia Bethencourt Paes Barretto para na primeira audiencia que se seguir á expiração do referido prazo de trinta dias, vir nomear e approvar louvados que com o do juizo avaliem os bens do espolio da mesma finada dona Maria Paes Barretto, e bem assim para ver proseguir-se nos ulteriores termos do respectivo inventario até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Bonito aos dezoito dias do mez de maio de mil novecentos e dez. Eu Joaquim Roberto Pereira escrivão, o escrevi.—*Adolpho Nunes Lins.*

O dr. Luiz de França Pereira, juiz municipal da 2.ª vara criminal e presidente da 3.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que tendo sido designado o dia 1 do mez de junho proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 3.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e funccionará no antigo edificio do Senado estadual, no forma da lei, havendo procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Severino Marques do Espirito Santo.
SANTO ANTONIO
Dr. Ladislão Gomes do Rego Junior.
SAO JOSE'
Manuel Alves Cordeiro.
Coronel Ernesto da Silva Miranda.

BOA VISTA
Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
AFOGADOS
Dr. Mario Leite Rodrigues.
VARZEA
Dr. Olyntho Victor.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no dia e hora designados acima, e nos demais subsequentes emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos, preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

Faz ainda saber que na presente sessão serão submettidos a julgamento os réos soltos: José Cosme da Cruz, vulgo *José de Nana*, Liberalino Nascimento da Silva, Arlindo Monteiro de Castro, Manuel José Cardoso e os afiançados Raul Gomes Pereira, José Alves Valongo e Pedro Florencio da Silva.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, para publical-o, e serem intimados os jurados, réos e testemunhas que residirem em seu districto.

Recife, 17 de maio de 1910. Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi.—*Luiz de França Pereira.*

ALUGA-SE a casa da travessa do Peixoto n. 17; a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ATTENÇÃO por barato preço, empalha-se e enverniza-se com perfeição, na praça Maciel Pinheiro n. 30.—Loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 45 rua do dr. Feitosa com bons commodos para familia com agua, banheiro está limpo. A tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

ALUGA-SE a casa na estrada dos Afflictos n. 62, limpa com bons commodos, e aluguel modico. Trata-se na Cervejaria Phenix.

ATTENÇÃO para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vediam-se de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50% de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE a casa com sotéa á rua Sebastião Lopes n. 31, com bastantes commodos para familia e agua encanada. A tratar na mercearia Almeida. Rua Gervasio Pires n. 145.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na Encruzilhada de Belém ns. 7 e 9.

ATTENÇÃO para a machina de escrever «Royal Stander» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

ATTENÇÃO para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

BANDOLINS magnificos, violinos e violões superiores. Instrumentos para banda e orchestra e musicas modernas. Vende Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

CRIADO Precisa-se na rua do Hospicio n. 79 para sitio, que dê conducta ou fiança.

CAIXEIRO precisa-se de menor com pratica de molhados, a tratar na Venda do Macaco—Pombal.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica bastante de mercearia que dê fiança de sua conducta, não se quer menino, a tratar na Encruzilhada ns. 7 e 6.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

ENGENHO vende-se um em boas condições, em Barreiros, situado a 20 minutos da Estação. Trata-se com Alves da Brito & C. á rua do Livramento n. 12.

OPTIMO NEGOCIO Vende-se uma pequena mercearia bem localizada, e optima para um principiante que só disponha de pequeno capital. O ponto da mercearia é na rua do Apollo n. 25 á tratar na rua Estreita do Rosario n. 35—Loja.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 58.

PRECISA-SE de uma sala de 1.º andar, para escriptorio, em Santo Antonio ou Bôa-Vista. Tratar na rua Larga do Rosario (pateo do Paraizo) n. 1, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, percevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

TIGIPIÓ Aluga se a casa assoalhada com muitos commodos jardim e portão ao lado, junto á estação do nome acima, a casa da rua Marcillo Dias n. 69, tem grande quintal, a tratar na rua do Hospicio n. 79 até 10 horas da manhan e das 4 da tarde em deante.

URGENTE Precisa-se alugar uma casa limpa com accomodações regulares, sitio, cocheira e bôas dependencias, servida por linha de bonde, pagamento por semestre adiantado, informação na rua dr. Rosa e Silva n. 2.º andar.

VENDE-SE 1 mesa grande, 1 manequim, 5 cabidos, 1 maquina, 4 ferros e 30 cortes de casimiras inglezas. No largo do Corpo Santo n. 6, 2.º andar.

VENDE-SE uma pequena e bem afreguezada mercearia, dependente de pouco capital, collocada num dos pontos mais commerciaes da freguezia de S. José. A tratar-se—Rua Barão da Victoria n. 14—Pharmacia.

VENDE-SE a taverna da rua Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes. 2 defecadores duplo fundo (de cobre) para 17 hectolitros.

VENDE-SE uma loja de fazendas, na Encruzilhada de Belém, a tratar em casa de Alves de Brito & C.

COMMERCIO

DIA 28 DE MAIO

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 13/16 e 15 7/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa de 15 7/8, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/4.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 a.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a 16, fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado ao preço de 18$000 pelos 15 kilos, sem vendedores.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroço de algodão, de 900 a 970 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 31$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 7$500 e 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, de 5$400 a 5$500.

Feijão, novo de 13$ a 13$500 frouxo o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$ a 2$050 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço a 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1.000$	1.015$
» Federaes juros de 5 % cada uma	500$	507$500
» do Estado 5 %	1.000$	700$
» do Estado juros de 7 % com 1 semestre vencido	1.000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	101$
» de 8 %	1.000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 27

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$200	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	400	a	500	a cuia
Milho de	400	a	500	a cuia
Feijão de	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de	....	a	1$400	a cuia

ENTRADAS

Fructas	35	cargas
Verduras	10	cargas
Cereaes	18	cargas
Aves	..	carga
Peixe	289	kilos
Carne verde	5924	kilos

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de maio a 4 de junho de 1910.

Aguardente (cachaça), litro	075
Alcool, litro	150
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$340
Assucar refinado, idem	330
Dito branco, idem	240
Dito de usina, idem	270
Dito de crystal, idem	250
Dito demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	100
Dito demerara para o paiz	130
Dito somenos, idem	170
Dito mascavado, idem	130
Bagas de mamona, idem	160
Borracha de mangabeira, idem	1$980
Borracha de maniçoba idem	4$500
Caroços de algodão, idem	080
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$180
Couros verdes, idem	710
Ouro, gramma	720
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de maio de 1910.

O administrador. — *Trindade Henriques.*

O chefe.— *A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHOU NO DIA 27

No vapor allemão *Halle*, para Hamburgo: Rossbach Brasil 2500 saccos com 147500 kilos de farello de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Bahia: Gortz & Schar 193 caixas com 7020 kilos de oleo de ricino.

No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos: G. Fonseca & C. 20/2 barricas com 1700 kilos de assucar usina e 20/2 barricas com 1780 kilos de assucar branco; Loyo & Leite 50/2 e 60 4 barricas com 8100 kilos de assucar usina; Silva Guimarães & C. 30/2 e 20/4 barricas com 3810 kilos de assucar usina, 50/2 e 119/4 barricas com 10720 kilos de assucar branco; F. Carneiro & Guimarães 3 caixas com 18 kilos de medicamentos.

Para Pará: F. Carneiro & Guimarães 6 caixas, com 240 kilos de medicamentos, 27 caixas e 6 atados com 252 kilos de vinho medicinal; M. C. Vieira 50 saccos com 4800 kilos de côcos sem casca e 150 pacotes com 900 kilos de doces; P. Lapa & C. 2 pipas com 1080 litros de alcool, 30 garrafões com 510 litros de alcool e 100 garrafões com 1700 litros de aguardente; J. Barros & C. 2 caixas e 30 pacotes com 280 kilos de doce; Oliveira & C. 2 barris com 120 kilos de vinho; O. Amorim & C. 40 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado e 30/2 barricas com 2670 kilos de assucar usina.

Para Natal: P. dos Santos & C. 2 jarrões de barro.

Para Tutoya: L. Barbosa & C. 10/5 barris com 800 litros de cachaça; Amorim Fernandes & C. 40/5 barris com 3280 litros de aguardente, 10 barricas com 600 kilos de assucar crystal e 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

Para Santarém: L. Barbosa & C. 1 pipa com 550 litros de alcool.

Para Maranhão: Loyo & Leite 40/2 barricas com 3680 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Pirangy*, para Manáos: Medeiros & C. 55 pipas com 40150 litros de alcool, 1 pipa com 730 litros de aguardente, 50/2, 160/4 e 100/8 barricas com 14500 kilos de assucar branco; Silva Guimarães & C. 10/2 e 120/4 barricas com 8100 kilos de assucar usina, 04 e 20/8 barricas com 2100 kilos de assucar branco; Amorim & Cardoso 50/2 e 75/4 barricas com 9100 kilos de assucar usina, 30/2 e 25/4 barricas com 4200 kilos de assucar branco, 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar crystal e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Para Manáos: H. da Silva Loyo & C. 50/2, 100/4 e 100/8 barricas com 14500 kilos de assucar usina; P. Alves & C. 220/2, 150/4 e 150/8 barricas com 34800 kilos de assucar usina, 40/2 e 35/4 barricas com 5700 kilos de assucar branco e 7 barricas com 1050 kilos de carvão animal; P. Pinto & C. 80 barris com 6350 litros de aguardente; Pinto Ferreira & C. 75/5 barris com 6000 litros de cachaça.

Para Pará: A. S. Raposo 40 carneiros vivos; Fernandes & C. 20 latas com 300 kilos de phosphoros; Miranda & Amorim 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal.

Para Itacoatiára: P. Pinto & C. 50 barris com 3750 litros de aguardente; P. Alves & C. 20 saccos com 1200 kilos de café; P. Lapa & C. 30/5 barris com 2400 litros de aguardente.

Para Ceará: Silva Guimarães & C. 145 saccos com 8700 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado; P. Alves & C. 30 saccos com 1800 kilos de café; Durães Cardoso & C. 190 saccos com 11.100 kilos de assucar mascavado; Medeiros & C. 1 pipa e 30 barris com 3080 litros de alcool.

No vapor nacional *Mossoró*, para Santos: A. Flores 50 saccos com 3000 kilos de cocos sem casca; A. Didier & Irmãos 30 caixas com 1680 kilos de doce; P. Pinto & C. 2 pipas com 1070 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro: A. R. Lima 20 pipas com 11066 litros de alcool; T. D Evans 433 saccos com 34640 kilos de caroços de algodão.

No vapor nacional *Amazonas*, para Pará: A. L. dos Santos & C. 4 rolos com 701 kilos de sola, 1 caixa com 171 kilos de vaquetas, 3 fardos, 1 rolo com 725 kilos de raspas de couros.

Para Manáos: Fonseca Irmãos & C. 104 atados com 4160 kilos de sabão; A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 138 kilos de vaquetas, 1 rolo com 75 kilos de sola, 3 fardos e 2 rolos com 543 kilos de raspas de couro.

Para Maranhão: A. L. dos Santos & C. 3 rolos e 1 fardo com 975 kilos de raspas de couro.

Para Itacoatiára: Fonseca Irmãos & C. 200 caixas com 2000 kilos de sabão.

No vapor nacional *Campeiro*, para Porto Alegre: A. Didier & Irmãos 10 caixas com 520 kilos de doce.

No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro Gortz & Schar 100 caixas com 3600 kilos de oleo de ricino.

Para Bahia: Max Drechsler 2 caixas com 140 kilos de rotulos; P. Carlim & C. 12 toneis com 7460 litros de alcool; Gonçalves Pereira 3 pipas, 16/8, 120/10 e 10 barris com 7600 litros de vinho.

No vapor nacional *Cubatão*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 2 caixas com 120 kilos de doce, 10 caixas com 85 litros de aguardente, 10 saccos com 750 kilos de assucar usina.

Para Ceará: L. Barbosa & C. 20 saccos com 1200 kilos de assucar crystal.

Para Maranhão: Amorim Fernandes & C. 15/2 barricas com 1350 kilos de assucar crystal.

Em uma balsa para Ceará: A. Lima & C. 5 rolos com 240 kilos de fumo em corda, 30 paus para jangada, 18 taboas para poscaria.

No hiate *Eclypse* para Pelotas; Pernambuco Powder Factory 748 caixas com 14960 kilos de polvora.

Para Paranaguá: Pernambuco Powder Factory 450 caixas com 13000 kilos de polvora.

Na barcaça *Sympathia*, para Parahyba: P. Menezes 1 caixa com 60 kilos de doce.

Importação

Vapor nacional *Jequitinhonha*, entrado de Fernando de Noronha em 23 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Material telegraphico 207 volumes ao dr. chefe do districto.

Vapor nacional *Pará*, entrado de Manáos e escala em 28 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Amostras 14 malas a Felix Helen.

Cavallo 1 ao coronel Joaquim P. da Silva.

Pipas vasias 6 a Antonio do Rego Lima.

Carga do Pará.—Barris vasios 500/10 a Loureiro Barbosa & C. 500/5 a ordem.

Barricas vasias 100 pregados a Almeida & C.

Carga do Maranhão.—Fio 14 encapados a Casemiro Fernandes & C.

Tecidos 6 fardos a Albino Amorim & C. 3 a Andrade Maia & C. 7 a Alves de Britto & C. 1 a Fernando Silva & C.

Carga do Ceará.—Amostras 13 malas á ordem.

Productos pharmaceuticos 2 caixas a Regueira Moraes & C.

Lugre inglez *Nellie M.*, entrado de Saint Johns em 28 e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalhau 193 barricas e 3870 meias ditas aos consignatarios.

Rendimentos publicos

CAIXA ECONOMICA

Dia 28 entradas de deposito	28:105$000
Saidas	9:462$000
Saldo para a delegacia	18:704$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	91:346$410

ALFANDEGA

Rendimento dos dias 1 a 27 de maio	1.246:306$252
dem do dia 28 ouro	48:112$497
» » » papel	74:683$593
	122:806$090
	1.369:276$342
Em igual periodo de 1909	1.254:232$425

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 2 a 27	345:915$040
Consumo do dia 28	91$200
Exportação	5:656$010
Estatistica	660$070
Diversos impostos	13:111$660
	365:465$980
Em igual periodo de 1909	449:908$600

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2 a 27	109:113$790
Idem do dia 28	3:461$499
	112:575$289

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MAIO)

Paulista, do sul hoje.
Fagundes Varella do norte hoje.
Macedonia, da Europa hoje.
Crefeld, da Europa amh.
S. Paulo, do sul a 31.

MEZ DE JUNHO

Halle, do sul a 2.
Ceará, do sul a 2.
Peryneos, do sul a 2.
Traveller, da Europa a 3.
Jaguaribe, do sul a 3.
Oronsa, da Europa a 4.
Avon, do sul a 5.
Araguaya, da Europa a 9.
Ortega, do sul a 12.
Aragon, do sul a 19.
Amazon, da Europa a 23.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MAIO)

Manáos e esc. *Amazonas*, hoje ás 4 h.
Florianopolis e esc. *Mossoró*, hoje ás 2 h
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Macedonia* amh ás 2 h.
Santos e escala *Crefeld*, amh ás 2 h.
Bahia e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 2 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 31 ás 4 h.
Paranaguá e esc. *Paulista*, a 31 ás 2 h.
Santos e esc. *Fagundes Varella*, a 31 á 1 h.

MEZ DE JUNHO

Manáos e esc. *Pará*, a 2 ás 6 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, a 3 ás 2 h.
Manáos e esc. *Peryneos*, a 4 ás 5 h.
Calláo e esc. *Oronsa*, a 4 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 5 ás 12.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 9 á 1 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 12 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim* vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Cubatão*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Amazonas*, carregando.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Barca ingleza *Empress*, carga bacalhau.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca norueguense *Hjertnes*, carga v. g.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 28.—Fernando de Noronha 30 horas, vapor nacional *Jequitinhonha*, de 382 toneladas, commandante Alfredo Silva, equipagem 34, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Saint Johns 41 dias, lugre inglez *Nellie M*, de 23 toneladas, commandante Colin Taylor, equipagem 8, carga bacalhau, a Seixas Irmãos.

Manáos e escala 9 dias, vapor nacional *Pará*, de 1185 toneladas, commandante Eurico Pedroso, equipagem 86, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor allemão *Corrientes*, commandante A. Scharfe, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Pirangy*, commandante B. Manuel José, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*, no dia 27 do corrente:

PARAHYBA—Domingos Vieira e Luiz Carneiro.

NATAL. — Dr. Moura Soares, Anna L. do Nascimento e Antonio Gurgel.

CEARÁ. — L. Blanire, R. C. Boustead, Nicholas J. Harding, Amaro Pereira, Abrahan Atoch, Maria Atoch, Emilia Vasconcellos Cavalcante e Emilia Cavalcante.

MARANHÃO.—Dr. Vieira Lima.

PARÁ.—Dr. Jovino Santiago, Candida P. Gomes de Mattos e 1 filha, João de Castro Amorim, Maria da Conceição, Felismina M. Bezerra, Balbina M. Conceição, Luiz Costa, Francisco Ramos, João Vieira Lins, Augusto Ramalho, Maria Ramalho, Antonio José Araujo, Luiz R. Lima, Antonio F. Santiago, Francisco P. de Souza, José Gregorio, Antonio Medeiros, Antonio G. da Silva, Luiz da Paz, Manuel Sylvestre, João Antonio, Marinho Silva, Fernando Costa, Manuel José, Arthur Casanova, Joaquim Carneiro, Samuel Marcello, Amancio dos Santos, Francisco Silva, Manuel Farias, Ludolpho Goulart, Alipio Goudinho, Adgar Espindola, Raul Gomes, Americo Araujo, José Loureiro, Analio Rogerio, Francisco Galvão e Ismael Costa.

ITACOATIARA.—Jeronymo Carpinteiro Pereira.

MANÁOS.—João Antonio Teixeira, Francisco Bento Correia, Secundina Alves Araujo, José Alexandre Araujo, Antonio Dias Junior, soldado Protasio C Machado e Manuel Bento Correia.

—Chegados de Fernando no vapor nacional *Jequitinhonha*, no dia 28 do corrente:

FERNANDO DE NORONHA. — Branca de Andrade e 12 sentenciados.

—Chegados do norte no vapor nacional *Pará*, no dia 28 do corrente:

MANÁOS. — F. Helm, Antonio Balthazar, Luiz Silva e José Cosme.

PARÁ.—P. Jovita, Henrique Trindade, Manuel Furtado Joaquim Antonio, Juvenal Pinto e sua familia, João Felippe e sua familia, José Moura e Manuel Natuba.

MARANHÃO.—Joaquim Coêlho.

CEARÁ.—Antonio T. Pequeno, Manuel T. Pequeno, C. Karmreuther, Nagib Nasse e sua familia e Israel Gurgel.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e terrestres INDEMNISADORA

42-RUA DO COMMERCIO-42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$619
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.353:000$000

Os directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros